

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Contabilidade de Custos p/ TCU (Auditor Federal de Controle Externo) Com videoaulas - 2019

Professor: André Curcio, Júlio Cardozo, Luciano Rosa

AULA 00: 1 RETORNO SOBRE O CAPITAL EMPREGADO: COMPONENTES, RETORNO SOBRE O ATIVO, ALAVANÇAGEM FINANCEIRA E RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO. 1.1 ECONOMIC VALUE ADDED – EVA (LUCRO RESIDUAL). EBITDA. INDICADORES. 2 ANÁLISE DA LUCRATIVIDADE: ANÁLISE DA FORMAÇÃO DO RESULTADO, ANÁLISE DA RECEITA, ANÁLISE DOS CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS/SERVIÇOS PRESTADOS, ANÁLISE DAS DESPESAS E ANÁLISE DA VARIAÇÃO. 2.1 INDICADORES.

| | |
|--|----|
| APRESENTAÇÃO | 2 |
| METODOLOGIA..... | 3 |
| CONTEÚDO | 3 |
| QUESTÕES DE CONCURSOS..... | 3 |
| RESUMOS E MAPAS MENTAIS | 4 |
| COMO FUNCIONARÁ O CURSO?..... | 4 |
| 1 – INTRODUÇÃO..... | 8 |
| 1.2. TERMINOLOGIA CONTÁBIL..... | 10 |
| 1.3. ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES – BREVE INTRODUÇÃO..... | 12 |
| 2 - RETORNO SOBRE O CAPITAL EMPREGADO: COMPONENTES, RETORNO SOBRE O ATIVO, ALAVANÇAGEM FINANCEIRA E RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO..... | 14 |
| 2.1 – MARGEM DE LUCRO SOBRE AS VENDAS | 14 |
| 2.3 – GIRO DO ATIVO..... | 15 |
| 2.4 – RETORNO SOBRE O INVESTIMENTO OU RETORNO SOBRE O ATIVO OU RETORNO SOBRE O CAPITAL EMPREGADO..... | 16 |
| 2.5 – RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO (RPL) OU RETORNO SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO..... | 18 |
| 2.6 – ALAVANÇAGEM FINANCEIRA..... | 20 |
| 3 - ECONOMIC VALUE ADDED . EVA (LUCRO RESIDUAL) | 23 |
| 4. EBITDA. | 26 |
| 5 - ANÁLISE DA LUCRATIVIDADE: ANÁLISE DA FORMAÇÃO DO RESULTADO, ANÁLISE DA RECEITA, ANÁLISE DOS CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS/SERVIÇOS PRESTADOS, ANÁLISE DAS DESPESAS E ANÁLISE DA VARIAÇÃO..... | 29 |
| QUESTÕES COMENTADAS | 33 |
| QUESTÕES COMENTADAS NESTA AULA..... | 71 |
| GABARITO DAS QUESTÕES COMENTADAS NESTA AULA | 82 |



APRESENTAÇÃO



Olá, meus amigos. Como estão? Sejam bem-vindos ao **Estratégia Concursos**, simplesmente o **melhor curso preparatório para concursos deste país!**

É com grande satisfação que estamos aqui para ministrar para vocês a disciplina de **Análise das Demonstrações Contábeis e Contabilidade de Custos** para o concurso de **Auditor Federal de Controle Externo**, do quadro integrante do **Tribunal de Contas da**

União.

O Estratégia conta com os melhores professores do Brasil, não tenham dúvidas. Certamente, estudando pelo material que ofereceremos aqui, em todas as disciplinas, você não precisará de mais nada para ter uma preparação sólida e focada para este certame.

O cargo dispensa maiores comentários, posto que o TCU é hoje umas das melhores instituições públicas para se trabalhar no Brasil. A remuneração também é excelente, em torno de **R\$ 14.078,00** iniciais. Isso mesmo, repito, **R\$ 14.078,00**. Com um salário destes, vive-se bem em qualquer lugar do Brasil. É o que você precisa para dar de vez aquela qualidade de vida para sua família, ou, para você que é solteiro, viajar o mundo todo.

Agora, permita que nos apresentemos:

Meu nome é **Gabriel Rabelo**, sou **Auditor Fiscal da Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro** e **professor colaborador de direito empresarial e contabilidade** no site do **Estratégia**.

Autor dos livros **1.001 Questões Comentadas de Direito Empresarial – FCC** e **1.001 Questões Comentadas de Direito Administrativo – ESAF**, este último em coautoria com a professora Elaine Marsula, ambos publicados pela Editora Método.

Meu nome é **Luciano Rosa**, sou **Agente Fiscal de Rendias da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo**, e **professor de contabilidade para concursos** no site do **Estratégia**.

Contaremos também neste curso com o apoio do professor **Julio Cardozo**, **Auditor Fiscal da Receita Estadual do Estado do Espírito Santo**. O **fórum de dúvida deste curso estará a cargo dele**, principalmente, mas nós três responderemos, se preciso.

Vejam que somos três professores totalmente dedicados à sua aprovação.



METODOLOGIA

CONTEÚDO

Quem conhece os cursos do Estratégia sabe que trabalhamos basicamente com o tripé **Livros Digitais em PDF (Teoria e Questões) + Vídeos Completos (Teoria + Questões) + Fórum de Dúvidas**.

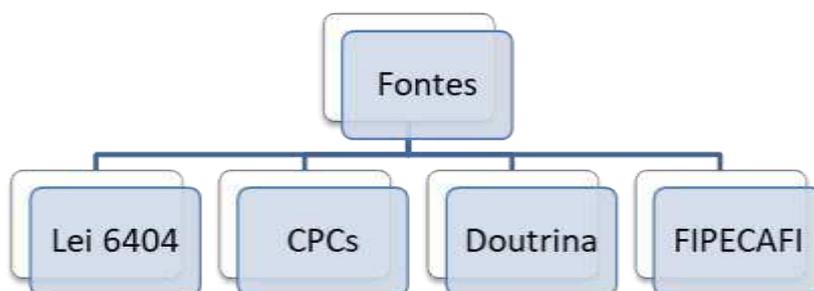
A base inicial do estudo da contabilidade de custos e gerencial deve ser os livros digitais e os vídeos, principalmente se é a primeira vez que você estudará a matéria. É muito importante que, em um primeiro momento, você assista aos vídeos e também leia ao material escrito.

Digo isso, pois a contabilidade é uma ciência com convenções próprias, o que, em um primeiro momento, pode “dar um nó” na cabeça de quem está iniciando.

Se você já tem alguma noção, pode, se o seu desempenho nas questões propostas no Livro Digital for acima de 80%, seguir apenas com o material escrito. Se sentir dificuldade, retome os vídeos.

O nosso curso de Contabilidade de Custos e Gerencial está **sempre atualizado** de acordo com:

- *Lei 6.404/76: Também conhecida como Lei das Sociedades Por Ações e pilar da Contabilidade.*
- *Principais pontos dos chamados Pronunciamentos Contábeis, hoje quase onipresentes em provas de concursos públicos e exames.*
- *Pontos necessários de doutrina e do Manual de Contabilidade Societária (FIPECAFI).*



QUESTÕES DE CONCURSOS

Além da teoria, para o aprendizado da contabilidade de custos e da gerencial é essencial a resolução exaustiva de questões de provas anteriores. Além de ajudarem na fixação do conteúdo, as bancas tendem a repetir os enunciados.

Por disso, ao longo do conteúdo teórico, apresentaremos uma série de questões, de forma didática, para demonstrar como aquilo é cobrado em provas. Essas questões comentadas durante a aula teórica são de diversas bancas, mas serão igualmente comentadas.



Além disso, ao final de cada aula, disponibilizaremos uma bateria de questões comentadas da banca que realizará o seu exame.

RESUMOS E MAPAS MENTAIS

Além disso, ao final de cada aula, apresentaremos um resumo simples do que foi abordado no conteúdo teórico e, ainda, mapas mentais para ajudar na fixação do conteúdo.

Essas duas ferramentas são apresentadas sem prejuízo do resumo completo que é disponibilizado na área do aluno do Estratégia Concursos.

É assim que conduziremos os nossos cursos! Uma forma que vem aprovando vários alunos nas edições do exame de suficiência.

COMO FUNCIONARÁ O CURSO?

O último edital foi publicado em **09 de junho de 2015**.

A banca, mantendo a tradição, foi o **Centro de Seleção e Promoção de Eventos – CESPE**.

Tivemos **66 vagas** no certame, sendo **30 para a área de tecnologia da informação** e **36 para a área de auditoria governamental**, assim distribuídas:

| Cargo/Área/Especialidade/Orientação | Localidade de vaga | Vagas para ampla concorrência | Vagas para candidatos com deficiência | Total |
|--|--------------------|-------------------------------|---------------------------------------|-------|
| Auditor Federal de Controle Externo/Controle Externo/Controle Externo/Auditoria Governamental | Rio Branco/AC | 2 | * | 2 |
| | Macapá/AP | 1 | * | 1 |
| | Manaus/AM | 1 | * | 1 |
| | Brasília/DF | 27 | 2 | 29 |
| | Cuiabá/MT | 1 | * | 1 |
| | Belém/PA | 1 | * | 1 |
| Boa Vista/RR | 1 | * | 1 | |
| Auditor Federal de Controle Externo/ Controle Externo/ Controle Externo/ Auditoria de Tecnologia da informação | Brasília/DF | 28 | 2 | 30 |

* Não há reserva de vagas a pessoas com deficiência para provimento imediato, em virtude do quantitativo oferecido, sendo mantido cadastro de reserva.

Foi requisito para ingresso no cargo diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em qualquer área de formação, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC).

As atribuições do cargo de Auditor Federal de Controle Externo englobam desenvolver atividades de planejamento, de coordenação e de execução relativas à fiscalização e ao



controle externo da arrecadação e aplicação de recursos da União, bem como da administração desses recursos, examinando a legalidade, a legitimidade, a economicidade, a eficiência e a efetividade em seus aspectos financeiro, orçamentário, contábil, patrimonial e operacional, dos atos daqueles jurisdicionados ao Tribunal de Contas da União.

O regime de trabalho é de **40 horas semanais**, regendo-se o cargo pela Lei **8.112/1990**.

As fases do concurso estão descritas no quadro a seguir.

| PROVA | ÁREA DE CONHECIMENTO | NÚMERO DE ITENS/QUESTÕES | CARÁTER |
|------------------------------|---------------------------|--|--------------------------------|
| (P ₁) Objetiva | Conhecimentos gerais | 100 itens | Eliminatório e classificatório |
| (P ₂) Objetiva | Conhecimentos específicos | 100 itens | |
| (P ₃) Discursiva | Conhecimentos gerais | 2 questões | |
| (P ₄) Discursiva | Conhecimentos específicos | 1 questão e 1 peça de natureza técnica | |

As provas objetivas, de caráter eliminatório e classificatório, **valeram 200,00 pontos** e abrangerão os objetos de avaliação constantes do anexo do edital.

As questões foram do tipo **certo** ou **errado**.

As disciplinas Análise das Demonstrações Contábeis e Contabilidade de Custos estavam previstas dentro de **conhecimentos específicos**, sendo uma das grandes novidades do edital.

Atente-se, ainda, que o candidato não poderia obter, sob pena de eliminação:

- a) nota inferior a 20,00 pontos na prova objetiva de Conhecimentos Básicos PO1;
- b) nota inferior a 30,00 pontos na prova objetiva de Conhecimentos Específicos PO2;
- c) nota inferior a 60,00 pontos no conjunto das provas objetivas

Feitas estas considerações gerais, passemos a falar especificamente da Análise das Demonstrações e de Custos.

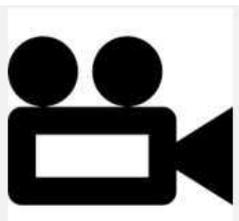
A ementa foi a seguinte:

Análise das demonstrações contábeis: 1 Retorno sobre o capital empregado: componentes, retorno sobre o Ativo, alavancagem financeira e retorno sobre o Patrimônio Líquido. 1.1 Economic Value Added – EVA (Lucro Residual). Ebitda. Indicadores. 2 Análise da lucratividade: análise da formação do resultado, análise da Receita, análise dos custos dos produtos vendidos/serviços prestados, análise das despesas e análise da variação. 2.1 Indicadores. 3 Análise de liquidez: análise do fluxo de caixa, análise do ciclo operacional e análise do ciclo financeiro. 3.1 Indicadores. 4 Análise da estrutura de capital e da solvência. 4.1 Indicadores e medidas de solvência. 5 Informações extraídas das Notas Explicativas. 6 Análise horizontal e

vertical. 6.1 Análise de tendências. 6.2 Grupos de comparação. 7 Indicadores de mercado. 8 Limitações da análise por indicadores. 9 Considerações de natureza não-financeira (qualitativa).

Contabilidade de custos: 1 Sistemas de custos: terminologia aplicada à Contabilidade de Custos, terminologia em entidades não industriais. 2 Classificação de custos. 2.1 Custos diretos: custos fixos e variáveis. 2.2 Distinção entre custos e despesas. 2.3 Custos indiretos: alocação e determinação da base para alocação. 2.4 Custos indiretos: custos fixos e variáveis. 3 Métodos de custeio: por absorção, direto ou variável e ABC (Custeio Baseado por Atividades). 3.1 Definição, principais características, diferenciação, vantagens e desvantagens de cada método.

Atenção! Os seguintes tópicos do edital não são abordados neste curso: 10. Noções de Auditoria financeira (Normas Técnicas de Auditoria - NBC TA). 10.1 Estrutura conceitual. 10.2 Objetivos gerais da auditoria do auditor independente e a condução da auditoria em conformidade com normas de auditoria. 10.3 Documentação de auditoria. 10.4 Planejamento da auditoria de demonstrações contábeis. 10.5 Resposta do auditor aos riscos avaliados 10.6 Evidência de auditoria 10.7 Formação da opinião e emissão do relatório de auditoria.



Uma vez que será apresentado junto de um bom acervo de vídeo aulas, este curso será uma ótima oportunidade para aqueles que desejam aprender a contabilidade de custos e análise de maneira mais sólida e objetiva.

Os principais destaques deste curso são:

- Conteúdo teórico completo, apresentado com objetividade e de modo fácil.
- Grande acervo de questões comentadas da banca Cespe.
- Não há exigência de conhecimento prévio.
- Contato direto com o professor para responder dúvidas.
- Material atualizado de acordo com as mudanças ocorridas na contabilidade pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, bem como ênfase nos Pronunciamentos Contábeis tão cobrados pelas bancas.
- Apresentação de vídeo aulas para consolidação do assunto.

O nosso cronograma de aulas é o seguinte:

Cronograma

Aula 00 (Disponível). 1 Retorno sobre o capital empregado: componentes, retorno sobre o Ativo, alavancagem financeira e retorno sobre o Patrimônio Líquido. 1.1 Economic Value Added – EVA (Lucro Residual). Ebitda. Indicadores. 2 Análise da lucratividade: análise da formação do resultado, análise da Receita, análise dos custos dos produtos vendidos/serviços prestados, análise das despesas e análise da variação. 2.1 Indicadores.



Aula 01 (01/02/2019) 3 Análise de liquidez: análise do fluxo de caixa, análise do ciclo operacional e análise do ciclo financeiro 3.1 Indicadores. 4 Análise da estrutura de capital e da solvência. 4.1 Indicadores e medidas de solvência. 5 Informações extraídas das Notas Explicativas. 6 Análise horizontal e vertical. 6.1 Análise de tendências. 6.2 Grupos de comparação. 7 Indicadores de mercado. 8 Limitações da análise por indicadores. 9 Considerações de natureza não-financeira (qualitativa).

Aula 02 (08/02/2019). 1. Sistemas de custos: terminologia aplicada à Contabilidade de Custos, terminologia em entidades não industriais. 2 Classificação de custos. 2.1 Custos diretos: custos fixos e variáveis. 2.2 Distinção entre custos e despesas. 2.3 Custos indiretos: alocação e determinação da base para alocação. 2.4 Custos indiretos: custos fixos e variáveis.

Aula 03 (15/02/2019). 3. Métodos de custeio: por absorção, direto ou variável e ABC (Custeio Baseado por Atividades). 3.1 Definição, principais características, diferenciação, vantagens e desvantagens de cada método.

Aula 04 (022/02/2019) Pente fino e questões resolvidas.

Atenção! Nem todas as aulas possuem vídeo aulas por enquanto. Estamos em processo de gravação e postaremos mais vídeos ao longo do curso. Ademais, por ser este curso essencialmente um PDF, pode ser que nem todos os tópicos do curso estejam minuciosamente gravados. Mas, creiam, isso não será um problema!

Vamos começar?

Forte abraço!

Gabriel Rabelo/Luciano Rosa

Observação: Acompanhem nossas redes sociais para dicas, questões e atualizações gratuitas:

Facebook: [Página - Gabriel Rabelo](#)

[Página - Luciano Rosa](#)

YouTube: [Canal do YouTube - Gabriel Rabelo](#)

Periscope: [@gabrielrabelo87](#) e [@proflucianorosa](#)

Participe também do nosso grupo de estudos no Facebook: [Clique aqui!](#)



1 – INTRODUÇÃO

Alterações na Lei 6404 / 76

A contabilidade Brasileira passou por profundas alterações, através de um processo de convergência às normas internacionais.

Vamos analisar abaixo as alterações que afetam a análise das demonstrações contábeis.

Antiga estrutura do balanço patrimonial

Ativo

1. Ativo circulante
2. Ativo realizável a longo prazo
3. Ativo permanente
 - 3.1 Investimentos
 - 3.2 Imobilizado
 - 3.3 Diferido

Passivo

1. Passivo circulante
2. Passivo exigível a longo prazo
 3. Resultado de exercícios futuros
4. Patrimônio líquido

Esta estrutura foi alterada, como veremos adiante.

Nova estrutura do balanço patrimonial

Ativo

1. Ativo circulante
2. Ativo não circulante
 - 2.1 Realizável a longo prazo
 - 2.2 Investimentos
 - 2.3 Imobilizado
 - 2.4 Intangível

Passivo

1. Passivo circulante
2. Passivo não circulante
3. Patrimônio líquido

Alterações do Ativo:

O Ativo possui agora dois grupos: Circulante e Não Circulante, este último dividido em Ativo Realizável a Longo Prazo, Investimento, Imobilizado e Intangível.

Ativo Realizável a Longo Prazo: embora este subgrupo tenha sido agrupado com o antigo Ativo Permanente para compor o Ativo Não Circulante, a sua natureza não sofreu alterações. Continuam sendo classificadas no Ativo realizável a Longo Prazo as operações que serão realizadas no exercício subsequente ao exercício seguinte, bem como as operações não



usuais com partes relacionadas. Ou seja, continua mantendo a sua característica de destinar-se à realização direta.

Assim, os índices que usam o Ativo Realizável a Longo Prazo não tiveram qualquer alteração, apesar da classificação deste subgrupo junto com os Investimentos, Imobilizado e Intangível.

Exemplo: Vamos considerar o índice de Imobilização do Capital Próprio:

Índice de imobilização do capital próprio

$$\text{IICP: } \frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

Observação: fórmula referente à antiga estrutura de balanço.

Com as alterações, ficaria assim:

Índice de imobilização do capital próprio

$$\text{IICP: } \frac{\text{Ativo não circulante - Realizável a LP}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

Ou, ao revés:

Índice de imobilização do capital próprio

$$\text{IICP: } \frac{\text{Investimento + Imobilizado + Intangível}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

No Passivo, o antigo grupo Exigível a Longo Prazo mudou de nome para Passivo Não Circulante. Assim, nos índices que usavam o Passivo Exigível a Longo Prazo, deverá ser usado o Passivo Não Circulante.

O Grupo Receita de Exercício Futuro foi extinto. Mas o saldo contábil existente neste grupo passou para a conta Receita Diferida, no Passivo Não Circulante. Portanto, quando aparecer a conta Receita Diferida, a mesma deve ser diminuída do saldo do Passivo Não Circulante.

Exemplo:

Índice de liquidez geral

$$\text{LG: } \frac{\text{Ativo circulante} + \text{Ativo Real. a LP}}{\text{Passivo circulante} + (\text{Passivo não circ.} - \text{Receita diferida})}$$

Nesta aula, vamos apresentar as fórmulas conforme a nova estrutura.

1.2. TERMINOLOGIA CONTÁBIL

Ricardo Ferreira, no livro “Auditoria”, 5ª edição, Editora Ferreira, apresenta as seguintes definições:

Ativo Fixo ou Bens Fixos – é o ativo imobilizado. Todavia, alguns autores entendem que é o ativo permanente total.

Ativo Líquido ou Capital Líquido - é o ativo total menos o passível exigível. É equivalente ao Patrimônio Líquido.

- **Ativo Médio ou Ativo Total Médio** – é a média aritmética do ativo num determinado período. Pode ser anual, semestral, mensal, etc.

Ativo Oculto – a expressão pode ser utilizada para indicar um elemento do ativo que não foi reconhecido contabilmente ou a subavaliação do ativo. O ativo oculto representa os bens de titularidade da entidade que não foram lançados em seus registros contábeis.

Ativo Operacional – corresponde aos elementos do ativo aplicados nas atividades usuais da empresa. É o ativo total menos os investimentos temporários e permanentes, adiantamentos, empréstimos e demais ativos não usuais à exploração das atividades da sociedade.

Ativo Real - são os elementos do ativo que efetivamente representam moeda ou que nela possam ser convertidos. Normalmente, é o ativo total menos as despesas antecipadas e diferidas, uma vez que essas, em regra, não são conversíveis em dinheiro.

Bens de Renda - são os ativos destinados a atividades não usuais da empresa que podem gerar renda. É o caso dos imóveis destinados à locação e das participações no capital de outras sociedades.

Bens de Venda – são os ativos destinados à comercialização. É o caso das matérias-primas, dos produtos em elaboração, dos produtos acabados e das mercadorias.



Bens Numerários – são as disponibilidades financeiras (meios de pagamento), como, por exemplo, dinheiro em tesouraria, depósitos bancários de livre movimentação, aplicações de liquidez imediata, cheques em cobrança.

Capital Aplicado - é o ativo total.

Capital a Realizar – é a parte do capital social subscrito que os sócios ainda não realizaram.

Capital Autorizado – no caso das sociedades anônimas, é um limite previsto no estatuto para novas subscrições de capital sem a necessidade de alteração estatutária. É uma autorização prévia para novas subscrições de capital dentro de certo limite.

Capital Circulante ou Capital De Giro : é o ativo circulante, vale dizer, os bens e direitos realizáveis a curto prazo.

Capital Circulante Líquido ou Capital De Giro Líquido : é a diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante. (CCL = AC – PC)

Capital Circulante Próprio ou Capital De Giro Próprio: é a diferença positiva entre o ativo circulante e o passivo circulante.

Capital de Terceiros ou Capital Alheio – o mesmo que recursos de terceiros. É o passivo exigível. No balanço patrimonial, corresponde à soma do passivo circulante (dívidas de curto prazo) com o passivo exigível a longo prazo (dívidas de longo prazo).

Capital Fixo – é o ativo permanente. Para alguns autores, porém, o capital fixo é formado apenas pelo ativo imobilizado.

Capital Imobilizado: é o ativo permanente imobilizado, quer dizer, são os bens de uso de valor relevante e, cumulativamente, vida útil superior a 1 ano.

Capital Nominal ou Capital Declarado – é o capital social fixado no estatuto ou contrato social. Também é conhecido como capital social ou capital social subscrito.

Capital Próprio - o mesmo que recursos próprios. É representado pelo patrimônio líquido.

Capital Realizado – é a parte do capital social subscrito que os sócios já realizaram, em dinheiro, outros bens ou créditos. É calculado pela diferença entre o capital subscrito e o capital social a realizar: $\text{Capital Realizado} = \text{Capital Subscrito} - \text{Capital a Realizar}$.

Capital Social ou Capital Social Subscrito – é o capital social fixado no estatuto ou contrato social. Os sócios devem subscrever (assumir o compromisso de realizar) todas as ações ou



cotas em que se divide o capital social, ainda que seja realizada apenas uma parte do capital subscrito.

Capital Total à Disposição - é a soma do capital próprio com o capital de terceiros.

Créditos de Financiamento – são as contas a receber, os adiantamentos concedidos e os valores a compensar decorrentes das operações estranhas às atividades da empresa. É o caso dos empréstimos a diretores e dos adiantamentos a acionistas.

Créditos de Funcionamento - são as contas a receber, os adiantamentos concedidos e os valores a compensar decorrentes das atividades usuais da entidade. É o caso das duplicatas a receber por vendas a prazo de mercadorias, dos adiantamentos a fornecedores de mercadoria, do ICMS e IPI a recuperar.

Passivo Fictício – expressão utilizada para indicar o valor registrado no passivo exigível que não corresponde efetivamente a uma obrigação. Exemplo: um valor registrado como empréstimo bancário quando de fato não existiu o empréstimo.

Passivo Não Exigível: é o Patrimônio Líquido. O passivo não exigível são os recursos do passivo total que não representam obrigações efetivas.

Passivo Real : é o passivo total menos o patrimônio líquido. Corresponde ao passivo exigível, representando as obrigações efetivas da empresa.

Patrimônio Bruto: é o ativo total.

Subscrição – ato pelo qual os sócios assumem o compromisso de realizar determinado valor a título de capital social. A subscrição pode ser relativa a compromisso de realização do capital social ou a aumento do capital.

1.3. ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES – BREVE INTRODUÇÃO.

A principal finalidade da Contabilidade é fornecer informações úteis para os seus usuários. Vamos supor, prezado concurseiro, que você, após obter a aprovação, resolva aplicar parte do salário em ações. Ações de boas e sólidas empresas. Você seleciona algumas empresas, pega as demonstrações contábeis e...e aí?

A empresa A conseguiu um lucro anual de R\$ 100.000.000,00 e a empresa B obteve apenas R\$ 50.000.000,00 de lucro.

Maravilha, a empresa A é mais lucrativa, não é?



Só que as vendas líquidas da empresa A foram de 1 bilhão, e as vendas da empresa B foram de 200 milhões.

Por outro lado, a dívida de curto prazo (o Passivo Circulante) da empresa A é de 400 milhões, e a da empresa B, de 350 milhões.

O ativo circulante é respectivamente de 380 e 360 milhões. Você quer uma empresa sólida e lucrativa, que não quebre. Mas qual delas é mais sólida? Qual é mais lucrativa?

Em qual você investiria?

Bem, não podemos analisar e extrair informações úteis só comparando os números “secos”. Precisamos de uma técnica mais sofisticada. E é aí que entra a Análise Econômico-Financeira (também chamada de Análise das Demonstrações Contábeis ou Análise das Demonstrações Financeiras).

Na análise, comparamos informações principalmente do Balanço Patrimonial e da Demonstração dos Resultados na elaboração de índices. O estudo dos índices mostra como está a situação de uma empresa; para duas ou mais empresas, qual está em situação melhor; e a comparação com os índices do mercado mostra como está a situação da empresa com relação ao segmento em que ela atua.

Com as informações acima, podemos, por exemplo, calcular a Margem de Lucro: Lucro Líquido dividido pelas vendas líquidas.

Empresa A = $100.000.000 / 1.000.000.000 = 0,1 = 10\%$

Empresa B = $50.000.000 / 200.000.000 = 0,25 = 25\%$

Podemos também calcular o Índice de liquidez corrente: Ativo circulante dividido pelo passivo circulante:

Empresa A = $380.000.000 / 400.000.000 = 0,95$

Empresa B = $360.000.000 / 350.000.000 = 1,03$

Analisando apenas esses dois índices, a empresa B está em melhor posição.

Mas, naturalmente, a Análise Econômico-financeira usa vários índices, abordando a situação Financeira (liquidez), estrutura de capital (endividamento), situação Econômica (rentabilidade) e nível de atividade (índices de rotação de estoques, fornecedores, etc).

Muito bem, vamos começar.



2 - RETORNO SOBRE O CAPITAL EMPREGADO: COMPONENTES, RETORNO SOBRE O ATIVO, ALAVANCAGEM FINANCEIRA E RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO.

A lucratividade ou a rentabilidade de uma empresa não pode ser expressa apenas em termos absolutos, como ocorre na Demonstração do Resultado do Exercício. Dizer que determinada empresa lucrou R\$ 1.000.000,00 é uma informação muito pobre. Dependendo do capital empregado, R\$ 1.000.000,00 de lucro pode ser muito bom ou muito ruim. Por exemplo, se o capital empregado foi de R\$ 5.000.000,00, o lucro de um milhão é um bom resultado. Mas, se o capital foi de 100 milhões, apenas um milhão de lucro é um resultado medíocre.

Os principais índices para medir a rentabilidade de uma empresa são os seguintes:

2.1 – MARGEM DE LUCRO SOBRE AS VENDAS

Margem Operacional

$$\text{MO: } \frac{\text{Lucro operacional}}{\text{Vendas líquidas}}$$

Margem Líquida

$$\text{ML } \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Vendas líquidas}}$$

Estes índices já são calculados quando da elaboração da Análise Vertical.

Exemplo: Considere a seguinte DRE:

| | |
|---------------------------------|----------|
| Demonstração do Resultado (DRE) | 31/12/XX |
| Vendas Brutas | 650.000 |
| (-) Impostos | -162.500 |
| (=) Vendas Líquidas | 487.500 |



| | |
|-------------------------------------|----------|
| (-) CMV | -285.000 |
| (=) Lucro Bruto | 202.500 |
| | |
| (-) Despesas | |
| De Vendas | -25.000 |
| Administrativas | -18.000 |
| Depreciação | -32.000 |
| Amortização | -15.000 |
| Financeiras | -45.000 |
| (=) Lucro Operacional Antes IR CSLL | 67.500 |
| (-) IR e CSLL | -16.700 |
| (=) Lucro Líquido | 50.800 |

Margem Operacional: Lucro operacional/Vendas líquidas $\rightarrow 67.500/487.500 = 0,138$ ou 13,8%.

Margem Líquida: Lucro líquido/Vendas líquidas $\rightarrow 50.800/487.500 = 0,1042$ ou 10,42%.

2.3 – GIRO DO ATIVO

Este índice já foi considerado como indicador de atividade. Mas deve ficar com os quocientes de rentabilidade, devido à sua importância para compor o retorno sobre o investimento.

Giro do ativo total

$$\text{GAT} = \frac{\text{Vendas líquidas}}{\text{Ativo total médio}}$$

Observação 1: Pode ser usado “Vendas Líquidas” ou “Receitas Líquidas”, conforme conste na questão.

Observação 2: Alguns autores usam a seguinte fórmula para o Giro do Ativo Total :

Giro do ativo total

$$\text{GAT} = \frac{\text{Vendas líquidas}}{\text{Ativo}}$$

Exemplo: Supondo:



Ativo em 31/12/X1 = 300.000;
Ativo em 31/12/X2 = 400.000;
Vendas Líquidas de 487.500.

Giro do ativo total: $VL/ATM = 487.599/[(300.000 + 400.000)]/2 = 1,393$.

O mais correto é usar o Ativo Médio. Mas, em algumas questões, a banca usa apenas o ativo final.

Uma questão do CESPE:

(CESPE/TCE-PA/Contabilidade/2016) No que diz respeito às limitações no processo de análise de indicadores, julgue o item subsequente.

É recomendável considerar o valor do ativo total no final do período contábil como referência para o cálculo da taxa de retorno sobre investimentos.

Gabarito → Errado. Como já mencionamos, deve ser usado o Ativo Médio (Ativo Inicial + Ativo Final dividido por 2)

2.4 – RETORNO SOBRE O INVESTIMENTO OU RETORNO SOBRE O ATIVO OU RETORNO SOBRE O CAPITAL EMPREGADO

Também conhecido como “Índice Du-Pont”, trata-se de um dos mais importantes quocientes para análise de balanços.



ATENÇÃO
DECORE!

Retorno sobre Capital Empregado (RCE) = Margem Líquida x Giro do Ativo Total

Como:

Margem líquida: $\text{Lucro líquido} / \text{Vendas líquidas}$; e
Giro do ativo: $\text{Vendas líquidas} / \text{Ativo médio}$.

Façamos uma demonstração:

Margem líquida x Giro do ativo

$$\frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Vendas líquidas}} \times \frac{\text{Vendas líquidas}}{\text{Ativo médio}} \rightarrow \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Ativo médio}}$$

Aplicando ao exemplo acima:

$$\text{RCE} = \text{Margem líquida} \times \text{Giro do Ativo} \Rightarrow 10,42\% \times 1,393 = 14,5 \%$$

$$\text{RCE} = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Ativo médio}} = \frac{50.800}{([300.000+400.000]/2)}$$
$$\text{RCE} = 0,145 \text{ ou } 14,5\%.$$

Os dois cálculos conduzem ao mesmo resultado. Mas é importante detalhar a taxa de retorno em seus dois componentes para facilitar a identificação das causas que podem ter levado a empresa a um desempenho melhor ou pior que o planejado.

Se o problema estiver na Margem, por exemplo, a empresa pode concentrar esforços para melhorá-la. Da mesma forma, um problema no Giro pode ser combatido com diminuição de estoques e clientes (diminuindo o ativo).

Observação: Podemos calcular também o Retorno Operacional sobre o Ativo, substituindo a Margem Líquida pela Margem Operacional.



TOME NOTA!

O Cespe costuma usar o **Lucro Operacional** no cálculo do Retorno sobre o Ativo.

Vejam os uma questão:

1. (CESPE/TRT 8/Contabilidade/2016)

| | |
|---|---------------|
| ativo total médio | R\$ 640.000 |
| giro do ativo total | 3,125 |
| lucro líquido após o imposto de renda | R\$ 40.000 |
| lucro operacional após o imposto de renda | R\$ 80.000 |
| margem operacional | 4,00% |
| vendas líquidas | R\$ 2.000.000 |

Assinale a opção que indica corretamente o retorno sobre o ativo obtido durante o ano de 2015 pela diretoria da empresa cujos indicadores de rentabilidade estão apresentados na tabela.



- A) 12,50%
- B) 32,00%
- C) 3,13%
- D) 4,00%
- E) 6,25%

Comentário:

Podemos calcular de duas formas:

$$\text{Giro do Ativo} \times \text{Margem} = 3,125 \times 4,00\% = 12,50 \%$$

Ou podemos calcular assim:

Retorno sobre o ativo = Lucro operacional / Ativo médio

$$\text{Retorno sobre o ativo} = \$80.000 / \$640.000 = 0,125 = 12,50\%$$

Atenção: o Cespe calculou o Retorno sobre o Ativo usando o Lucro Operacional, e não o Lucro Líquido.

Gabarito → A

2.5 – RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO (RPL) OU RETORNO SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

Retorno sobre o PL ou Retorno sobre o capital próprio

$$\text{RPL} = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}}$$

Exemplo: Supondo

Lucro Líquido = 1.200

PL = 16.000:

$$\text{RPL: LL/PL} \rightarrow 1.200/16.000 = 0,075 \text{ ou } 7,5\%.$$



Este índice indica a rentabilidade do capital próprio aplicado na empresa. Deve ser comparado com outras alternativas de investimentos e com o retorno obtido por outras empresas do mesmo setor, para que se possa avaliar o desempenho da empresa sob análise.



Curiosidade

Rentabilidade ou Lucratividade?

A diferença entre os indicadores de Lucratividade e os indicadores de Rentabilidade é a seguinte:

Nos índices de **Lucratividade** relacionamos o **Lucro com as Vendas**.

Nos índices de **Rentabilidade** a relação ocorre entre o **Lucro e o Capital Investido**.

São Indicadores de Lucratividade:

Margem operacional

$$MO = \frac{\text{Lucro operacional}}{\text{Vendas líquidas}}$$

Margem líquida

$$ML = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Vendas líquidas}}$$

Esses são os mais comuns, mas podemos também calcular a Margem Bruta:

Margem Bruta

$$MB = \frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Vendas líquidas}}$$

Os principais índices de Rentabilidade já foram comentados anteriormente:

Retorno sobre o PL ou Retorno sobre o capital próprio

$$RPL = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}}$$



E também o ROI ou Retorno sobre o Ativo OU Retorno sobre o Capital Empregado ou Índice DuPont.

Algumas bancas tratam os dois termos como sinônimos. Se acontecer na sua prova, aceite normalmente.

2.6 – ALAVANCAGEM FINANCEIRA

O conceito de alavancagem financeira consiste em aumentar o retorno para o acionista, nos casos em que a rentabilidade da empresa seja maior que o custo de empréstimos de terceiros.

Vamos a um exemplo simples. Suponha que você encontrou uma aplicação segura e que rende 3% ao mês. Você já aplicou tudo o que podia nesse investimento. Aí, você descobre que o seu velho e querido tio possui uma boa grana aplicada na caderneta de poupança, rendendo 0,6%, às vezes 0,7% ao mês. Nesta situação, você pode pegar dinheiro emprestado com o seu tio, pagar-lhe juros da poupança (ou até um pouco mais) e ficar com o rendimento excedente.

Digamos que você consiga R\$ 100.000 emprestado com o seu tio, a juros de 1% ao mês. Como a aplicação rende 3%, sobraria mensalmente a quantia de R\$ 2.000,

A Alavancagem Financeira utiliza o mesmo princípio. O fator fundamental é a comparação entre a Taxa de Retorno do Ativo e o Custo do Empréstimo. Quando a alavancagem ou o grau de alavancagem é maior que 1, o endividamento tem um efeito de alavanca sobre o lucro que sobra para o acionista.

Grau de alavancagem financeira (GAF)

$$\text{GAF:} \quad \frac{\text{LL/PL}}{(\text{LL} + \text{DF})/\text{A}}$$

Em que:

LL = Lucro líquido

PL = Patrimônio líquido

DF = Despesa financeira

A = Ativo

Observação: Alguns autores usam a seguinte fórmula:



Grau de alavancagem financeira (GAF)

$$\text{GAF: } \frac{\text{LL/PL médio}}{(\text{LL} + \text{DF})/\text{Ativo médio}}$$

Observação: O ativo pode ser substituído por Patrimônio Líquido + Passivo exigível, conforme a equação básica da contabilidade:

$$\text{Ativo} = \text{Passivo exigível} + \text{Patrimônio Líquido (PL)}$$

Vamos ver um exemplo da alavancagem.

| | | | |
|-------|--------|---------|--------|
| Ativo | 10.000 | Passivo | 0 |
| | | PL | 10.000 |

| | |
|-------------------|------|
| Lucro antes juros | 2000 |
| Despesa de juros | 0 |
| Lucro após juros | 2000 |

A empresa acima apresenta um retorno sobre o patrimônio líquido de 20%.

$$\text{RSPL} = \text{LL} / \text{PL} \rightarrow 2000 / 10000 = 0,2 \text{ ou } 20\%$$

Caso a empresa consiga aumentar suas atividades, através de capital de terceiros (empréstimos), mantendo a mesma margem de lucro, a atratividade de tal operação vai depender do custo do empréstimo.

Situação 1: Empréstimo de \$10.000 ao custo de 10%:

| Juros de 10% sobre empréstimo | | | |
|-------------------------------|--------|---------|--------|
| Ativo | 20.000 | Passivo | 10.000 |
| | | PL | 10.000 |

| | | | |
|-------------------|-------|--|--|
| Lucro antes Juros | 4000 | | |
| Despesa de juros | -1000 | | |
| Lucro após juros | 3000 | | |

$$\text{RSPL} = \text{LL} / \text{PL} \rightarrow 3000 / 10000 = 0,3 \text{ ou } 30\%$$

O Retorno sobre o PL aumentou para 30%. Isto ocorreu porque a rentabilidade da empresa (20%) é maior que o custo do empréstimo (10%).

$$\text{GAF: } (\text{LL/PL}) / [(\text{LL} + \text{DF})/\text{A}] = (3.000/10.000) / (3.000 + 1.000) / 20.000 = 0,3 / 0,2 = 1,5.$$



Como o Grau de Alavancagem Financeira (GAF) é maior que 1, é interessante a empresa captar empréstimos.

Situação 2: Empréstimo de \$10.000 ao custo de 20%

| Juros de 20% sobre empréstimo | | | |
|-------------------------------|--------|---------|--------|
| Ativo | 20.000 | Passivo | 10.000 |
| | | PL | 10.000 |

| | |
|-------------------|-------|
| Lucro antes Juros | 4000 |
| despesa de juros | -2000 |
| Lucro após juros | 2000 |

RSPL: $LL/PL \rightarrow 2.000/10.000 = 0,2$ ou 20%.

O Retorno sobre o PL permaneceu o mesmo, como era de se esperar, uma vez que o custo do empréstimo é igual à rentabilidade da empresa.

GAF: $(LL/PL) / [(LL+DF)/A] \rightarrow (2.000/10.000) / [(2.000 + 2.000)/20.000]$

GAF: $0,2/0,2 \rightarrow 1,0$.

Como o GAF é igual a 1, a captação de novos empréstimos é indiferente, não afeta o retorno para o acionista.

Situação 3: Empréstimo de \$10.000 ao custo de 30%

| Juros de 30% sobre empréstimo | | | |
|-------------------------------|--------|---------|--------|
| Ativo | 20.000 | Passivo | 10.000 |
| | | PL | 10.000 |

| | |
|-------------------|-------|
| Lucro antes Juros | 4000 |
| Despesa de juros | -3000 |
| Lucro após juros | 1000 |

RSPL = $LL / PL \rightarrow 1000 / 10000 = 0,1$ ou 10%

O Retorno sobre o PL diminuiu, pois o custo do empréstimo (30%) é maior que a rentabilidade da empresa (20%).

GAF: $(LL/PL) / [(LL+DF)/A] \rightarrow (1.000/10.000) / [(1.000 + 3.000)/20.000]$

GAF: 0,5.

Como o GAF é menor que 1, a captação de novos empréstimos diminui o retorno para o acionista.

Vamos ver a seguir como este assunto tem sido cobrado em concursos.



(NCE/BNDES/Contador/2005) Com base nos dados abaixo calcule o grau de alavancagem financeira da Empresa X.

| Descrição | Valor (\$) |
|--------------------------------------|------------|
| Ativo Operacional | 100.000 |
| Patrimônio Líquido | 60.000 |
| Lucro Antes das Despesas Financeiras | 20.000 |
| Lucro Líquido | 15.000 |

- (A) 2,20;
- (B) 1,25;
- (C) 0,45;
- (D) 0,80;
- (E) 1,00.

Comentários

$$\text{GAF: } (LL/PL) / [(LL + DF)/A]$$

$$\text{GAF: } (15.000/60.000) / [(15.000 + 5.000)/100.000]$$

$$\text{GAF: } 0,25/0,20 = 1,25$$

Gabarito → B

Mais uma:

(CESPE/Auditor Federal de Controle Externo/TCU/2015) A alavancagem financeira positiva ocorre quando o custo de capital de terceiros é menor que o retorno sobre o ativo operacional, o que gera ganhos adicionais ao acionista.

Comentários: O conceito de alavancagem financeira consiste em aumentar o retorno para o acionista, nos casos em que a rentabilidade da empresa seja maior que o custo de empréstimos de terceiros.

Gabarito → Certo

3 - ECONOMIC VALUE ADDED . EVA (LUCRO RESIDUAL).



O conceito do Economic Value Added – EVA (Valor Econômico Agregado) refere-se ao reconhecimento do **custo de oportunidade do Capital Próprio** para a apuração do resultado da empresa.



Esclarecendo

O **Custo de Oportunidade** pode ser definido como a melhor alternativa disponível com o mesmo nível de risco. É o valor que a empresa ganharia se escolhesse outra alternativa para investimento.

O Custo de Oportunidade deve ser considerado para a decisão de abrir ou não uma empresa, ou de prosseguir com a operação de uma empresa, de uma linha de produto, etc.

Se o retorno de um determinado investimento é menor que o Custo de Oportunidade, é melhor desistir do investimento e aplica na melhor alternativa disponível.

Por exemplo, se uma fábrica consegue um retorno de 8% ao ano sobre o valor investido (ativo), e há aplicações no mercado financeiro, com o mesmo nível de risco ou menor, com taxas de 15% ao ano, então é melhor vender os ativos e investir no mercado financeiro.

Em outras palavras: o retorno do investimento deve ser no mínimo igual ao custo de oportunidade, para que o investimento seja atraente.

Já caiu em prova:

(CESPE/Analista/Contabilidade/CNJ/2013) O retorno sobre o patrimônio líquido deve ser sempre comparado à taxa de retorno mínimo exigido pelo acionista. Por conseguinte, para tornar-se atraente, o investimento deve oferecer uma rentabilidade pelo menos igual ao custo de oportunidade. **Gabarito → Correto.**

Continuando...quando apuramos contabilmente o lucro, o Capital de Terceiros (empréstimos, financiamentos) é remunerado, através dos juros e encargos financeiros.

Mas o Capital dos Acionistas, não. Portanto, o “lucro contábil” apurado pode não estar cobrindo a remuneração que os acionistas poderiam obter em outra aplicação.

Veamos um exemplo: Vamos supor que alguém invista 100.000 na criação de uma empresa. Se investisse no mercado financeiro, a taxa de retorno seria de 15% ao ano. Se o lucro anual da empresa for de 5.000 (5% sobre o investimento), do ponto de vista do investidor, não haveria lucro. Haveria um prejuízo de 10.000, que é a diferença entre o que ele poderia ganhar numa aplicação alternativa e o que ele efetivamente ganhou.

Assim, aplicando conceitualmente o EVA, só haveria lucro após a cobertura de todos os custos, inclusive o custo do Capital Próprio.



O Economic Value Added (EVA®) é uma medida desenvolvida e registrada pela empresa de consultoria norte-americana Stern & Stewart & Co. (EUA) em 1992 e que recupera a ideia do lucro econômico.

Conforme Ehrbar (1999:2) vice-presidente sênior da Stern Stewart & Co:

“Aritmeticamente, é o lucro operacional após o pagamento de impostos menos o encargo sobre o capital, apropriado tanto para endividamento quanto o capital acionário. É o valor pelo qual o lucro excede ou deixa de alcançar o custo do capital utilizado para realizar aquele lucro. É o que os economistas denominam lucro residual, que significa exatamente aquilo que implica: é o resíduo que sobra depois de todos os custos terem sido cobertos. Economistas também se referem a isto como lucro econômico ou aluguel econômico. Nós o chamamos de EVA, valor econômico adicionado.”

Citado por Maria Elena Gava Ddedo Alves e Gustavo Licks, em “EVA® ECONOMIC VALUE ADDED — TEORIA E PRÁTICA”.

Portanto, EVA é o lucro residual após a apropriação do custo do capital próprio. (A remuneração do capital de terceiros já aparece na DRE, na forma de despesas financeiras e juros).

Vale ressaltar que, para os economistas, a posição de equilíbrio num determinado mercado é o ponto em que o lucro é zero, ou seja, não há lucro residual ou excedente. Mas os economistas consideram a remuneração do capital, para a apuração do lucro.

Como se percebe, não há nenhuma grande novidade no conceito do EVA.

O cálculo pode ser realizado da seguinte forma:

$$EVA = NOPAT - (C\% * TC)$$

Onde:

NOPAT = Resultado Operacional Líquido depois dos Impostos (Net Operating Profit After Taxes);

C% = Custo percentual do capital total (próprio e de terceiros);

TC = Capital total investido

Esta fórmula foi desenvolvida para os padrões Americanos. Como as Demonstrações Contábeis Brasileiras já consideram as despesas financeiras, o cálculo ficaria assim:

$$EVA = LOLAI - (CCP\% * PL)$$



LOLAI = Lucro Operacional líquido após os impostos;
CCP% = custo do capital próprio (em percentagem): e
PL = Patrimônio Líquido.

Obs1. Podemos substituir a expressão LOLAI pelo Lucro Líquido.

$$EVA = LL - (CCP\% \times PL)$$

Considerando a DRE abaixo:

| Demonstração do Resultado (DRE) 31/12/XX | |
|--|----------|
| Vendas Brutas | 650.000 |
| (-) Impostos | -162.500 |
| (=) Vendas Líquidas | 487.500 |
| (-) CMV | -285.000 |
| (=) Lucro Bruto | 202.500 |
| (-) Despesas | |
| De Vendas | -25.000 |
| Administrativas | -18.000 |
| Depreciação | -32.000 |
| Amortização | -15.000 |
| Financeiras | -45.000 |
| (=) Lucro Operacional Antes IR | |
| CSLL | 67.500 |
| (-) IR e CSLL | -16.700 |
| (=) Lucro Líquido | 50.800 |

Se o PL for de R\$ 200.000,00 e o custo de oportunidade do capital próprio de 15 %, teríamos :

$$EVA = LL - (CCP\% \times PL) \Rightarrow 50.800 - (15\% \times 200000) \Rightarrow EVA = 20.800$$

Corresponde ao Lucro Residual, ou seja, o que sobrou após considerar o custo do capital próprio.

4. EBITDA.



Ebitda é a sigla de “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization”, que traduzido para o português significa “Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações” – LAJIDA. (Usaremos indistintamente as duas siglas).

As Exaustões também devem ser consideradas, juntamente com as Depreciações e Amortizações. Quanto aos impostos, são excluídos apenas os impostos sobre o lucro.

A finalidade do Ebitda é demonstrar o potencial de geração operacional de caixa que uma empresa é capaz de produzir, antes de considerar o custo de qualquer empréstimo ou financiamento. Não é o fluxo de caixa efetivamente gerado ou consumido no período, pois não considera as variações nas contas de ativo e passivo. Em outras palavras, parte das vendas pode não ter sido ainda recebida, e parte das comprar ainda não ter sido paga.

Se todas as operações fossem à vista, o Lajida representaria o valor do caixa produzido pelos ativos, antes das receitas e despesas financeiras (juros) e dos impostos sobre o lucro.

Exemplo:

| | |
|---------------------------------|----------|
| Demonstração do Resultado (DRE) | 31/12/XX |
| Vendas Brutas | 650.000 |
| (-) Impostos | -162.500 |
| (=) Vendas Líquidas | 487.500 |
| (-) CMV | -285.000 |
| (=) Lucro Bruto | 202.500 |
| (-) Despesas | |
| De Vendas | -25.000 |
| Administrativas | -18.000 |
| Depreciação | -32.000 |
| Amortização | -15.000 |
| Financeiras | -45.000 |
| (=) Lucro Operacional Antes IR | |
| CSLL | 67.500 |
| (-) IR e CSLL | -16.700 |
| (=) Lucro Líquido | 50.800 |

A partir da DRE acima, podemos calcular o EBITDA da seguinte forma:

| | |
|------------------------------------|---------|
| Lucro Operacional Antes IR e CSLL: | 67.500 |
| (+) Despesas Financeiras | 45.000 |
| (+) Amortização | 15.000 |
| (+) Depreciação | 32.000 |
| (=) EBITDA | 159.500 |

Outra forma de cálculo, partindo do Lucro Líquido:

| | |
|--------------------------|---------|
| Lucro Líquido | 50.800 |
| (+) IR e CSLL | 16.700 |
| (+) Despesas Financeiras | 45.000 |
| (+) Amortização | 15.000 |
| (+) Depreciação | 32.000 |
| (=) EBITDA | 159.500 |

Este é um assunto ainda pouco explorado pelas bancas examinadoras.

Apresentamos abaixo duas questões de concursos anteriores:



(FCC/Analista de Controle Externo/TCE/AM/2009) Nos procedimentos para a determinação do Ebitda, são efetuados ajustes no valor do lucro

- A) líquido do exercício, adicionando-lhe o resultado líquido não-operacional e o valor das depreciações e amortizações.
- B) operacional do exercício deduzido deste as provisões e participações que não se configuram como despesas, exceto as provisões tributárias.
- C) depois da provisão do imposto de renda e contribuições, acrescentando-lhe o resultado líquido financeiro, se este for positivo.
- D) operacional, adicionando-lhe o valor das depreciações, amortizações e despesas financeiras.
- E) antes do imposto de renda e das contribuições, acrescentando-lhe o resultado não-operacional somente se este for negativo.

Cobrou praticamente a definição de Ebitda.

Gabarito → D.

(CESGRANRIO/Técnico em Regulação/ANP/2008) Dados parciais, em reais, extraídos do Balancete de verificação da Empresa Gâmbia & Filhos Ltda:

| | |
|--|--------------|
| Custo das Mercadorias Vendidas | 734.400,00 |
| Despesa de Depreciação e Amortização | 110.160,00 |
| Despesas Administrativas | 257.040,00 |
| Despesas de Vendas | 244.800,00 |
| Despesas Financeiras | 183.600,00 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 85.680,00 |
| Receita de Venda | 1.713.600,00 |

Exclusivamente com base nos dados acima, o valor do EBITDA (Earning Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization), em reais, é:

- A) 183.600,00
- B) 342.720,00
- C) 477.360,00
- D) 501.840,00
- E) 979.200,00

Para resolver este exercício, precisamos montar a DRE :

| | |
|--|--------------|
| Receita de Venda | 1.713.600,00 |
| (-) Custo das Mercadorias Vendidas | -734.400,00 |
| (=) Lucro Bruto | 979.200,00 |
| (-) Despesa de Depreciação e Amortização | -110.160,00 |
| (-) Despesas Administrativas | -257.040,00 |
| (-) Despesas de Vendas | -244.800,00 |
| (-) Despesas Financeiras | -183.600,00 |
| Lucro Operacional | 183.600,00 |
| (-) Imposto de Renda e Contribuição Social | -85.680,00 |
| Lucro Líquido | 97.920,00 |

Ebitda :

| | |
|---|---------|
| Lucro Operacional | 183.600 |
| (+) Despesas Financeiras | 183.600 |
| (+) Despesas de Depreciação e Amortização | 110.160 |
| EBITDA | 477.360 |

Gabarito → C.

5 - ANÁLISE DA LUCRATIVIDADE: ANÁLISE DA FORMAÇÃO DO RESULTADO, ANÁLISE DA RECEITA, ANÁLISE DOS CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS/SERVIÇOS PRESTADOS, ANÁLISE DAS DESPESAS E ANÁLISE DA VARIAÇÃO.



A análise da lucratividade tem fundamental importância para uma empresa. Mesmo as menores empresas possuem um Orçamento, uma DRE projetada, detalhando as vendas, CMV, outras receitas e outras despesas. Isto é fundamental para o planejamento e controle do lucro.

Vejamos um exemplo. Vamos supor que determinada empresa elabore o seguinte orçamento:

| | |
|---------------------------|---------|
| DRE Projetada | JAN/ X1 |
| Receita Líquida | 40000 |
| (-) CMV | -22000 |
| (=) Lucro Bruto | 18000 |
| (-) Despesas de Vendas | -2000 |
| Administrativa | -3000 |
| Financeiras | -2500 |
| (=) Lucro Operacional | 10500 |
| (-) IR e CSLL | -2625 |
| (=) Lucro Líquido | 7875 |

Informações Adicionais:

Receita Líquida projetada: 100 unidades a 400 reais = 40.000

CMV projetado: 100 unidades a 220 reais = 22.000

IR e CSLL = 25% do lucro operacional.

Despesas de Vendas, administrativas e financeiras: projetadas à partir do valores reais dos últimos meses.

Após o término do mês, foram apurados os seguintes resultados:

| | |
|---------------------------|--------|
| DRE Real | JAN X1 |
| Receita Líquida | 36100 |
| (-) CMV | -22800 |
| (=) Lucro Bruto | 13300 |
| (-) Despesas de Vendas | -2100 |
| Administrativa | -2800 |
| Financeiras | -3000 |
| (=) Lucro Operacional | 5400 |
| (-) IR e CSLL | -1350 |
| (=) Lucro Líquido | 4050 |



Informações Adicionais:

Receita Líquida real: 95 unidades a 380 reais = 36.100

CMV real: 95 unidades a 240 reais = 22.800

A empresa havia projetado um Lucro Líquido de 7.875 e apurou um Lucro Real de 4.050 (diminuição de 3.825).

Nesse caso, é necessário efetuar a comparação entre os valores orçados e reais, para apurar as causas da diferença. A Análise Vertical dos valores orçados e reais também ajuda na identificação das divergências.

| | \$ | % | \$ | % | \$ | % |
|-----------------------|---------|-------|-----------|-------|-------------|-------------|
| DRE | Real | A.V. | Projetada | A.V. | Real - Proj | Real / Proj |
| Receita Líquida | 36.100 | 100,0 | 40.000 | 100,0 | -3.900 | 90,3 |
| (-) CMV | -22.800 | 63,2 | -22.000 | 55,0 | -800 | 103,6 |
| (=) Lucro Bruto | 13.300 | 36,8 | 18.000 | 45,0 | -4.700 | 73,9 |
| (-) Despesas | | | | | | |
| de Vendas | -2.100 | 5,8 | -2.000 | 5,0 | -100 | 105,0 |
| Administrativa | -2.800 | 7,8 | -3.000 | 7,5 | 200 | 93,3 |
| Financeiras | -3.000 | 8,3 | -2.500 | 6,3 | -500 | 120,0 |
| (=) Lucro Operacional | 5.400 | 15,0 | 10.500 | 26,3 | -5.100 | 51,4 |
| (-) IR e CSLL | -1.350 | 3,7 | -2.625 | 6,6 | 1.275 | 51,4 |
| (=) Lucro Líquido | 4.050 | 11,2 | 7.875 | 19,7 | -3.825 | 51,4 |

A diferença entre o Lucro Líquido projetado e o Lucro Líquido Real pode ser explicada assim:

| | |
|------------------|---------|
| Receita líquida | -3.900 |
| CMV | - 800 |
| Despesas | - 400 |
| IR e CSLL | + 1.275 |
| Diferença total: | -3.825 |

As maiores diferenças ocorreram nas vendas e no CMV (a diferença observada no IR e CSLL é mera consequência da diminuição do lucro operacional).

Diferença de Vendas:

Receita Líquida projetada: 100 unidades a 400 reais = 40.000

Receita Líquida real: 95 unidades a 380 reais = 36.100

Precisamos agora determinar quanto da diferença é explicada pela variação no volume e quanto é devido à variação no preço.

Para isso, montamos a seguinte estrutura:

| Real | Projetada | Diferença | |
|------------|-----------|-----------|--------|
| Quantidade | 95 | 100 | -5 |
| Preço | 380 | 400 | -20 |
| Total | 36.100 | 40.000 | -3.900 |

Efeito da variação na quantidade: devemos calcular o valor das vendas, considerando o preço projetado e a diferença de quantidade Real - Projetado

Efeito da variação na quantidade: $-5 \times 400 = -2.000$

DA mesma forma, o efeito da variação do preço é calculado multiplicando a diferença no preço (real – projetado) X a quantidade projetada.

Efeito da variação no preço: $-20 \times 100 = -2.000$

Somando, obtemos o total de -4.000 . Ocorre que a variação real foi de -3.900 . Esta diferença de 100 refere-se à Variação Mista.

A variação mista refere-se ao efeito conjugado da variação no preço e na quantidade. Não pode ser atribuída individualmente nem ao preço e nem à quantidade. Pode ser calculada multiplicando-se as diferenças de preço e quantidade.

Efeito da variação Mista: $-5 \times -20 = 100$

Portanto:

| | |
|-------------------------|---|
| Variação de quantidade: | - 2.000 |
| Variação de Preço: | - 2.000 |
| Variação Mista: | + 100 |
| Total: | 3.900 (Variação observada nas Vendas Líquidas). |

Obs.: Esta forma de análise é muito usada em custo-padrão, para apurar as diferenças entre o padrão e o real.

Fazendo os mesmos cálculos para o CMV, obtemos:

CMV projetado: 100 unidades a 220 reais = 22.000

CMV real: 95 unidades a 240 reais = 22.800



| Real | Projetada | Diferença | |
|----------------|-----------|-----------|-------|
| Quantidade | 95 | 100 | -5 |
| Custo unitário | 240 | 220 | +20 |
| Total | 22.800 | 22.000 | + 800 |

Efeito da:

| | |
|------------------------|---------------------------|
| Varição na quantidade: | $-5 \times 220 = -1.100$ |
| Varição no custo: | $+20 \times 100 = +2.000$ |
| Varição mista: | $-5 \times + 20 = -100$ |
| Total variação no CMV | +800 |

Como o CMV aumentou, essa variação é desfavorável (diminuiu o resultado da empresa).

Quanto aos outros itens da DRE (principalmente as despesas), devem ser analisada uma a uma, para identificar as causas das variações e eventuais providências.

As análises Horizontal e Vertical também são muito úteis para o controle da Lucratividade. Neste caso, seriam aplicadas a uma série de dados reais. Veremos mais sobre Análise Horizontal e Vertical na próxima aula.

QUESTÕES COMENTADAS

2. **(CESPE/SEDF/Analista Contabilidade/2017)** Uma empresa que, ao investir R\$ 2 milhões em determinado empreendimento, obtenha receitas de R\$ 7 milhões e um lucro antes do imposto de renda e da contribuição sobre o lucro líquido de R\$ 350.000 obterá um giro do ativo inferior a 4 e um retorno sobre seu investimento superior a 3 vezes a sua rentabilidade em vendas.



Comentário:

Vamos analisar:

“obterá um giro do ativo inferior a 4...”

Giro do ativo = Receitas / Ativo Médio

Como a questão só informou o valor de \$2.000.000, vamos utilizá-lo ao invés do Ativo Médio

Giro do Ativo = \$7.000.000 / \$2.000.000 = 3,5 Correto (inferior a 4)

Vamos continuar:

“e um retorno sobre seu investimento superior a 3 vezes a sua rentabilidade em vendas.”

Retorno sobre o investimento = Lucro / Ativo

Retorno sobre o investimento = \$350.000 / \$2.000.000

Retorno sobre o investimento = 0,175 ou 17,5%

Aqui, a banca cometeu um deslize. O índice deveria ser Lucratividade sobre vendas, e não “rentabilidade”. Enfim...releve essas pequenas falhas das bancas!

“Rentabilidade” sobre vendas = Lucro / vendas

“Rentabilidade” sobre vendas = \$350.000 / \$ 7.000.000

“Rentabilidade” sobre vendas = 0,05 ou 5,0%

Rentabilidade sobre vendas x 3 = 5,0% x 3 = 15,0%

O retorno sobre o investimento (17,5%) é superior a 3 vezes a “rentabilidade sobre vendas” (15,0%). Assertiva correta!

Gabarito preliminar → Certo

3. (CESPE/TRT 8/Contabilidade/2016)

| | |
|---|---------------|
| ativo total médio | R\$ 640.000 |
| giro do ativo total | 3,125 |
| lucro líquido após o imposto de renda | R\$ 40.000 |
| lucro operacional após o imposto de renda | R\$ 80.000 |
| margem operacional | 4,00% |
| vendas líquidas | R\$ 2.000.000 |



Assinale a opção que indica corretamente o retorno sobre o ativo obtido durante o ano de 2015 pela diretoria da empresa cujos indicadores de rentabilidade estão apresentados na tabela.

- A) 12,50%
- B) 32,00%
- C) 3,13%
- D) 4,00%
- E) 6,25%

Comentário:

Podemos calcular de duas formas:

$$\text{Giro do Ativo} \times \text{Margem} = 3,125 \times 4,00\% = 12,50\%$$

Ou podemos calcular assim:

$$\begin{aligned} \text{Retorno sobre o ativo} &= \text{Lucro operacional} / \text{Ativo médio} \\ \text{Retorno sobre o ativo} &= \$80.000 / \$640.000 = 0,125 = 12,50\% \end{aligned}$$

Atenção: o Cespe calculou o Retorno sobre o Ativo usando o Lucro Operacional, e não o Lucro Líquido.

Gabarito → A

4. **(CESPE/Auditor de Controle Externo/TCE/SC/2016)** A inadimplência, um aspecto que provoca reflexos na rotação dos ativos, não influencia na margem operacional.

Comentários:

A inadimplência diminui o lucro operacional, pois a empresa deve reconhecer (contabilizar) uma despesa, quando leva um “calote”.

- D – Despesa (resultado)
- C – Clientes ou Duplicatas a Receber (Ativo)

Gabarito → Errado

5. **(CESPE/Perito Criminal–Ciências Contábeis/PC/PE/2016)** A respeito da alavancagem financeira, assinale a opção correta.



- A) Um grau de alavancagem financeira igual a 1,3 significa que os acionistas estão ganhando um retorno 30% melhor do que teriam se financiassem totalmente os seus ativos com seus próprios recursos.
- B) Quanto maior o grau de alavancagem financeira, menor é o risco financeiro assumido pela empresa.
- C) Quando o efeito da alavancagem financeira é positivo, presume-se que o retorno do investimento do acionista será reduzido toda vez que a empresa optar por trabalhar com recursos de terceiros.
- D) O efeito do imposto de renda sobre o lucro operacional é desconsiderado quando do cálculo do grau de alavancagem financeira.
- E) A alavancagem financeira não afeta o valor do retorno sobre o patrimônio líquido de uma empresa.

Comentários:

- A) Correto.
- B) Quanto maior o grau de alavancagem financeira, ~~menor~~ **maior** é o risco financeiro assumido pela empresa.
- C) Quando o efeito da alavancagem financeira é positivo, presume-se que o retorno do investimento do acionista será ~~reduzido~~ **aumentado** toda vez que a empresa optar por trabalhar com recursos de terceiros.
- D) Errado. O efeito do imposto de renda deve ser considerado no cálculo da alavancagem financeira.
- E) Errado. A alavancagem financeira consiste essencialmente em aumentar o retorno para o acionista, ou seja, aumentar o retorno sobre o Patrimônio Líquido.

Gabarito → A

6. **(CESPE/TCE-PA/Contabilidade/2016)** No que diz respeito às limitações no processo de análise de indicadores, julgue o item subsequente.
É recomendável considerar o valor do ativo total no final do período contábil como referência para o cálculo da taxa de retorno sobre investimentos.

Comentário:

Deve ser usado o Ativo Médio. Se a questão fornecer apenas o ativo final, aí podemos calcular usando apenas o esse valor.



Gabarito → Errado.

7. (CESPE/FUB/Contabilidade/2015)

| grupo de contas | ano 1 | ano 2 |
|------------------------------|-------|-------|
| ativo circulante | 110 | 95 |
| ativo não circulante | | |
| realizável a longo prazo | 184 | 192 |
| ativos de caráter permanente | 390 | 445 |
| passivo circulante | 90 | 106 |
| exigível a longo prazo | 200 | 236 |
| patrimônio líquido | 394 | 390 |
| receitas operacionais | 4.000 | 4.600 |
| lucro operacional líquido | 320 | 400 |

Considerando que a tabela acima, cujos valores estão descritos em R\$ milhões, tenha sido extraída da contabilidade de determinada empresa ao longo de dois exercícios consecutivos, julgue o item subsequente.

A rentabilidade dos recursos próprios piorou do ano 1 para o ano 2.

Comentário:

A questão informa o Lucro Operacional Líquido e o Patrimônio Líquido (PL). Assim, podemos calcular a rentabilidade dos recursos próprios da seguinte forma:

Rentabilidade recursos próprios = Lucro Operacional líquido / PL

Ano 1 = 320 / 394

Ano 2 = 400 / 390

Nem precisamos calcular. O lucro aumentou do ano 1 para o ano 2 (de 320 para 400) e o PL diminuiu (de 394 para 390). Portanto, a rentabilidade dos recursos próprios aumentou do ano 1 para o ano 2.

Calculando, temos:

Ano 1 = 320 / 394 = 0,81 ou 81%



Ano 2 = $400 / 390 = 1,02$ ou 102%

Gabarito → Errado.

8. **(CESPE/Auditor Federal de Controle Externo/TCU/2015)** A lucratividade de uma empresa pode ser avaliada em relação às vendas, aos ativos e ao patrimônio líquido, e, por ser relativa, sua análise independe do setor de atuação da empresa.

Comentários

“A lucratividade de uma empresa pode ser avaliada em relação às vendas, aos ativos e ao patrimônio líquido...”

Errado. A **lucratividade** de uma empresa pode ser avaliada em relação às **vendas**.

A **rentabilidade** pode ser avaliada em relação ao **Ativo e o ao Patrimônio Líquido**.

Vejamos a outra assertiva:

“e, por ser relativa, sua análise independe do setor de atuação da empresa”.

Errado. A análise depende do setor de atuação da empresa. Uma empresa que trabalhe com pedras preciosas (por exemplo, uma joalheria de luxo) tem lucratividade maior que uma empresa que trabalhe com produtos de consumo popular (um supermercado, por exemplo). Devemos comparar a empresa com as outras do mesmo setor de atuação.

Gabarito → Errado.

9. **(CESPE/Auditor Federal de Controle Externo/TCU/2015)** A alavancagem financeira positiva ocorre quando o custo de capital de terceiros é menor que o retorno sobre o ativo operacional, o que gera ganhos adicionais ao acionista.

Comentários

O conceito de alavancagem financeira consiste em aumentar o retorno para o acionista, nos casos em que a rentabilidade da empresa seja maior que o custo de empréstimos de terceiros.

Vamos a um exemplo simples. Suponha que você encontrou uma aplicação segura e que rende 3% ao mês. Você já aplicou tudo o que podia nesse investimento. Aí, você descobre que o seu velho e querido tio possui uma boa grana aplicada na caderneta de poupança, rendendo 0,6%, às vezes 0,7% ao mês. Nesta situação, você pode pegar dinheiro emprestado com o seu tio, pagar-lhe juros da poupança (ou até um pouco mais) e ficar com o rendimento excedente.



Digamos que você consiga R\$ 100.000 emprestado com o seu tio, a juros de 1% ao mês. Como a aplicação rende 3%, sobraria mensalmente a quantia de R\$ 2.000,

A Alavancagem Financeira utiliza o mesmo princípio. O fator fundamental é a comparação entre a Taxa de Retorno do Ativo e o Custo do Empréstimo. Quando a alavancagem ou o grau de alavancagem é maior que 1, o endividamento tem um efeito de alavanca sobre o lucro que sobra para o acionista.

Grau de alavancagem financeira (GAF)

$$\text{GAF:} \quad \frac{\text{LL/PL}}{(\text{LL} + \text{DF})/\text{A}}$$

Em que:

LL = Lucro líquido

PL = Patrimônio líquido

DF = Despesa financeira

A = Ativo

Gabarito → Correto.

10. **(CESPE/Auditor Federal de Controle Externo/TCU/2015)** O retorno sobre o patrimônio líquido de uma empresa é negativo quando os custos e as despesas são maiores que as receitas.

Comentários

Este índice indica a rentabilidade do capital próprio aplicado na empresa. Deve ser comparado com outras alternativas de investimentos e com o retorno obtido por outras empresas do mesmo setor, para que se possa avaliar o desempenho da empresa sob análise.

Retorno sobre o PL ou Retorno sobre o capital próprio

$$\text{RPL} \quad \frac{\text{Prejuízo/Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}}$$

Se uma empresa tem os custos e as despesas maiores que as receitas, então tem prejuízo. Nesse caso, o retorno sobre o patrimônio Líquido é negativo.

Exemplo: Supondo

Prejuízo Líquido = - 1.200 (despesas e custos superaram as receitas)



PL = 16.000:

$-1.200/16.000 = -0,075$ ou $-7,5\%$.

Gabarito → Correto.

11. **(CESPE/Auditor Federal de Controle Externo/TCU/2015)** O EBITDA representa a geração de caixa operacional da empresa, ou seja, o montante de recursos gerados pela empresa apenas em suas atividades operacionais, após a subtração do efeito financeiro e de impostos.

Comentários

Ebitda é a sigla de “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization”, que traduzido para o português significa “Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações” – LAJIDA. (Usaremos indistintamente as duas siglas).

As Exaustões também devem ser consideradas, juntamente com as Depreciações e Amortizações. Quanto aos impostos, são excluídos apenas os impostos sobre o lucro.

A finalidade do Ebitda é demonstrar o potencial de geração operacional de caixa que uma empresa é capaz de produzir, antes de considerar o custo de qualquer empréstimo ou financiamento. Não é o fluxo de caixa efetivamente gerado ou consumido no período, pois não considera as variações nas contas de ativo e passivo. Em outras palavras, parte das vendas pode não ter sido ainda recebida, e parte das compras ainda não ter sido paga.

Se todas as operações fossem à vista, o Lajida representaria o valor do caixa produzido pelos ativos, antes das receitas e despesas financeiras (juros) e dos impostos sobre o lucro.

O item, portanto, está incorreto.

Gabarito → Errado.

12. **(CESPE/TC DF/ACE/2014)** A respeito da análise de lucratividade e de retorno de investimentos, julgue o item a seguir.

O EBITDA é um indicador associado ao conceito de fluxo de caixa operacional das empresas.

Comentário:

Ebitda é a sigla de “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization”, que traduzido para o português significa “Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações” – LAJIDA.



A finalidade do Ebitda é demonstrar o **potencial de geração operacional** de caixa que uma empresa é capaz de produzir, antes de considerar o custo de qualquer empréstimo ou financiamento. **Não é o fluxo de caixa efetivamente gerado ou consumido no período**, pois não considera as variações nas contas de ativo e passivo. Em outras palavras, parte das vendas pode não ter sido ainda recebida, e parte das comprar ainda não ter sido paga.

Assim, a questão está correta, pois o EBTIDA é um indicador associado ao conceito de fluxo operacional das empresas.

Gabarito → Certo

13. **(CESPE/MTE/Contador/2014)** No que se refere à análise econômico-financeira de empresas, julgue o item subsecutivo.

O EBITDA, além de ser um índice de lucratividade, é um indicador de geração monetária efetiva de caixa por meio de atividades operacionais.

Comentário:

Ebitda é a sigla de “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization”, que traduzido para o português significa “Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações” – LAJIDA.

A finalidade do Ebitda é demonstrar o **potencial de geração operacional** de caixa que uma empresa é capaz de produzir, antes de considerar o custo de qualquer empréstimo ou financiamento. **Não é o fluxo de caixa efetivamente gerado ou consumido no período**, pois não considera as variações nas contas de ativo e passivo. Em outras palavras, parte das vendas pode não ter sido ainda recebida, e parte das comprar ainda não ter sido paga.

Assim, a questão erra ao afirmar que o EBTIDA é um indicador de **geração efetiva de caixa**.

Gabarito → Errado.

14. **(CESPE/ANATEL/Contabilidade/2014)**

| | (R\$ mil) | | |
|----------------------|-----------|--------|--------|
| | 2013 | 2012 | 2011 |
| ativo circulante | 15.600 | 13.500 | 13.200 |
| imobilizado, líquido | 18.300 | 16.000 | 14.900 |
| intangível, líquido | 19.200 | 16.700 | 16.300 |
| investimentos | 11.000 | 9.600 | 9.100 |

| | | | |
|-------------------------------|--------|--------|--------|
| lucro antes dos tributos | 4.000 | 3.700 | 3.400 |
| lucro bruto | 10.700 | 9.800 | 8.900 |
| lucro líquido do exercício | 3.700 | 3.000 | 3.100 |
| outros ativos não circulantes | 5.200 | 4.500 | 4.400 |
| passivo circulante | 13.800 | 12.000 | 11.600 |
| passivo não circulante | 12.800 | 11.100 | 10.200 |
| patrimônio líquido | 42.900 | 37.300 | 36.500 |
| receita operacional líquida | 24.000 | 22.000 | 20.000 |

Determinada empresa que atua na prestação de serviço de telefonia móvel, ao final de cada exercício, publica balanços comparativos e, nos últimos três anos apresentou as demonstrações contábeis mostradas na tabela acima.

Com referência a essas demonstrações, julgue o item subsequente.

O retorno sobre o patrimônio líquido de 2013 foi superior ao retorno sobre o patrimônio líquido de 2012.

Comentários:

Retorno sobre o PL = Lucro Líquido / PL

Retorno sobre o PL 2012 = $3.000 / 37.300 = 0,080$ ou 8,0%

Retorno sobre o PL 2013 = $3.700 / 42.900 = 0,0086$ ou 8,6%

Gabarito → Certo

15. **(CESPE/ANATEL/Contabilidade/2014)** Acerca da mensuração e avaliação do desempenho empresarial, julgue o item subsecutivo.

O retorno sobre investimentos pode ser melhorado com a redução do ativo operacional médio.

Comentários:

A fórmula do Retorno sobre Investimento é a seguinte:

Margem Líquida x Giro do ativo

Lucro líquido x Vendas líquidas → Lucro líquido



Vendas líquidas

Ativo médio

Ativo médio

Se a empresa reduzir o Ativo médio (que a banca chamou de Ativo Operacional Médio), o índice irá aumentar, pois o lucro líquido será dividido por um número menor.

Gabarito → Certo

16. **(CESPE/PF/Contabilidade/2014)** Em 02/12/2013, uma empresa contraiu, junto a uma instituição financeira, empréstimo que deve ser integralmente pago em março de 2015, com juros de 2% ao mês.

Considerando essa situação, julgue o item a seguir a respeito dos efeitos específicos da referida transação nos índices de liquidez e de endividamento da empresa na data em que lhe foi transferido o valor do empréstimo.

A relação capital de terceiros/capital próprio não sofreu alteração, ao passo que a participação das dívidas de curto prazo no endividamento total teve uma redução.

Comentário:

O empréstimo contraído em 2/12/2013, para pagamento integral em março de 2015, deve ser contabilizado no Passivo não Circulante.

Vamos analisar as assertivas:

“A relação capital de terceiros/capital próprio não sofreu alteração”

Errado. O capital de terceiros é o Passivo Exigível, e o capital próprio é o Patrimônio Líquido (PL).

Como o Passivo não circulante aumentou, houve alteração na relação Capital de Terceiros/Capital Próprio.

“ao passo que a participação das dívidas de curto prazo no endividamento total teve uma redução.”

Correto. O aumento no Passivo não circulante aumenta o valor do Exigível total, e portanto diminui a participação das dívidas de curto prazo (passivo circulante).

Gabarito → Errado

17. **(CESPE/Analista/Contabilidade/CNJ/2013)** O aumento da receita financeira proporciona acréscimo à margem operacional da empresa.

Comentários



A resposta foi baseada na Lei 6404/76:

Art. 187. A demonstração do resultado do exercício discriminará:

- I - a receita bruta das vendas e serviços, as deduções das vendas, os abatimentos e os impostos;
- II - a receita líquida das vendas e serviços, o custo das mercadorias e serviços vendidos e o lucro bruto;
- III - as despesas com as vendas, **as despesas financeiras, deduzidas das receitas**, as despesas gerais e administrativas, e outras despesas operacionais;
- IV - o lucro ou prejuízo operacional, as outras receitas e as outras despesas;
- V - o resultado do exercício antes do Imposto sobre a Renda e a provisão para o imposto;
- VI - as participações de debêntures, empregados, administradores e partes beneficiárias, mesmo na forma de instrumentos financeiros, e de instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados, que não se caracterizem como despesa;
- VII - o lucro ou prejuízo líquido do exercício e o seu montante por ação do capital social.

Assim, conforme a estrutura da DRE acima, um aumento da Receita Financeira irá aumentar a margem operacional da empresa. Lembramos que a Margem Operacional é o Resultado Operacional dividido pelas Vendas Líquidas.

Gabarito → Correto.

18. **(CESPE/Analista/Contabilidade/CNJ/2013)** A redução do ativo total médio, sem reflexo no lucro operacional, aumenta a taxa de retorno gerado pelas aplicações realizadas por uma empresa em seus ativos.

Comentários

A taxa de retorno gerado pelo ativo pode ser calculada com a seguinte fórmula:

Taxa de retorno = Lucro Operacional / Ativo Médio

Também é chamada de Retorno sobre o Investimento ou Retorno sobre o Ativo ou Retorno sobre o Capital Empregado ou “Índice Du-Pont”. Trata-se de um dos mais importantes quocientes para análise de balanços.

Se o ativo diminui sem alteração no lucro operacional, a taxa de retorno irá aumentar, pela diminuição do denominador no cálculo da taxa.

Gabarito → Correto.



19. **(CESPE/Analista/Contabilidade/CNJ/2013)** O retorno sobre o patrimônio líquido deve ser sempre comparado à taxa de retorno mínimo exigido pelo acionista. Por conseguinte, para tornar-se atraente, o investimento deve oferecer uma rentabilidade pelo menos igual ao custo de oportunidade.

Comentários

O Custo de Oportunidade pode ser definido como a melhor alternativa disponível com o mesmo nível de risco.

O Custo de Oportunidade deve ser considerado para a decisão de abrir ou não uma empresa, ou de prosseguir com a operação de uma empresa, de uma linha de produto, etc.

Se o retorno de um determinado investimento é menor que o Custo de Oportunidade, é melhor desistir do investimento e aplica na melhor alternativa disponível.

Por exemplo, se uma fábrica consegue um retorno de 8% ao ano sobre o valor investido (ativo), e há aplicações no mercado financeiro, com o mesmo nível de risco ou menor, com taxas de 15% ao ano, então é melhor vender os ativos e investir no mercado financeiro.

Em outras palavras: o retorno do investimento deve ser no mínimo igual ao custo de oportunidade, para que o investimento seja atraente.

Gabarito → Correto.

(CESPE/ANS/Especialista/2013)



| ativo | | | passivo | | |
|--------------------------|------|------|------------------------|------|------|
| | 2012 | 2011 | | 2012 | 2011 |
| ativo total | 311 | 211 | passivo total | 311 | 211 |
| ativo circulante | 51 | 40 | passivo circulante | 112 | 60 |
| disponibilidades | 10 | 8 | empréstimos | 2 | 1 |
| créditos de clientes | 6 | 4 | fornecedores | 73 | 36 |
| outros créditos | 12 | 4 | outros circulantes | 37 | 23 |
| estoques | 14 | 17 | passivo não circulante | 55 | 35 |
| outros | 9 | 7 | financiamentos | 11 | 5 |
| ativo não circulante | 260 | 171 | impostos | 11 | 8 |
| realizável a longo prazo | 108 | 64 | outros | 33 | 22 |
| imobilizado | 152 | 107 | | | |
| | | | patrimônio líquido | 144 | 116 |

Com base no balanço patrimonial hipotético acima apresentado, em milhões de reais, julgue os itens que seguem. Nesse sentido, considere que o giro do ativo da empresa tenha sido de 3 vezes, em 2011, e 2,75 vezes, em 2012, e que o lucro operacional líquido tenha somado R\$ 80 milhões, em 2012, e R\$ 65 milhões, em 2011.

20. **(CESPE/ANS/Especialista/2013)** O retorno sobre investimento de 2012 foi superior a 25%.

Comentários

O Retorno sobre o Investimento (RI) é calculado assim:

$$RI = \text{Lucro Operacional} / \text{ativo médio}$$

$$\text{Ativo médio} = (\text{Ativo Final} + \text{Ativo Inicial}) / 2$$

Quando as questões não informam o ativo inicial, podemos calcular usando apenas o ativo final.

Nessa questão, fica assim:

$$\text{Ativo Médio} = (\text{Ativo 2012} + \text{Ativo 2011}) / 2$$

$$\text{Ativo Médio} = 261$$



RI = Lucro Operacional / ativo médio

$$RI = 80 / 261 = 0,306 = 30,6\%$$

Gabarito → Correto.

21. **(CESPE/ANS/Especialista/2013)** No período, os capitais de terceiros tornaram-se majoritários no financiamento dos ativos.

Comentários

O capital de terceiros é o Passivo Circulante mais o Passivo Não Circulante.

Os ativos são financiados pelos Capitais de Terceiros (Passivo Exigível) e pelo Capital Próprio (PL).

Portanto, a assertiva afirma que o Passivo Exigível (Capitais de Terceiros) tornou-se majoritário no período.

Vamos conferir:

| | 2012 | 2011 |
|---|------|------|
| Passivo Circulante | 112 | 60 |
| Passivo não circulante | 55 | 35 |
| Capital de terceiros (Passivo Exigível) | 167 | 95 |
| PL | 144 | 116 |

Assim, o Capital de terceiros era de 95 em 2011 e aumentou para 167 em 2012; e o PL passou de 116 em 2011 para 144 em 2012, o que significa que os capitais de terceiros tornaram-se majoritários no financiamento dos ativos.

Gabarito → Correto.

22. **(CESPE/ANS/Especialista/2013)** A margem sobre vendas aumentou no período.

Comentários

O Giro do Ativo é Vendas/Ativo Médio.

Ativo médio: OU a questão informa OU é calculado assim:

$$(\text{Ativo inicial} + \text{ativo final}) / 2$$



Se a questão só informar o Ativo final, usamos o Ativo Final.

Para 2011, só temos a informação final, no valor de 211.

O giro é 3, então fica assim:

$$\text{Giro} = \text{Vendas} / \text{Ativo}$$

$$3 = \text{vendas} / 211$$

$$\text{Resolvendo, temos vendas de 2011} = 3 \times 211 = 633$$

$$\text{A Margem de Vendas} = \text{Lucro} / \text{vendas}$$

$$\text{Margem de Vendas de 2011} = 65 / 633 = 0,103 = 10,3\%$$

Vejam agora 2012. Se usarmos o Ativo Final, chegamos à resposta da banca:

O giro é 2,75 para 2012, então fica assim:

$$\text{Giro} = \text{Vendas} / \text{Ativo}$$

$$2,75 = \text{vendas} / 311$$

$$\text{Resolvendo, temos vendas de 2012} = 2,75 \times 311 = 855,25$$

$$\text{A Margem de Vendas} = \text{Lucro} / \text{vendas}$$

$$\text{Margem de Vendas de 2012} = 80 / 855,25 = 0,094 = 9,4 \%$$

Compare os 9,4% com a margem de 2011 (10,3%) :

6 A margem sobre vendas aumentou no período. **Errada.**

Mas para 2012, temos o Ativo inicial e o Ativo Final. Podemos calcular o Ativo Médio:

$$\text{Ativo Médio para 2012} = (\text{Ativo inicial} + \text{Ativo final}) / 2$$

$$\text{Ativo Médio 2012} = (211 + 311) / 2 = 261$$

Recalculando para 2012:



Giro = Vendas / Ativo

2,75 = vendas / 261

Resolvendo, temos vendas de 2012 = $2,75 \times 261 = 717,75$

A Margem de Vendas = Lucro / vendas

Margem de Vendas de 2012 = $80 / 717,75 = 0,111 = 11,1 \%$

Compare os 11,1% com a margem de 2011 (10,3%):

6 A margem sobre vendas aumentou no período. **CERTO.**

Portanto, a questão comporta duas respostas:

A assertiva está ERRADA, calculando pelo Ativo final (foi a resposta a Douta Banca).

E a assertiva está CERTA, calculando pelo Ativo Médio (que é o cálculo mais correto, de acordo com os livros de análise)

Daria para solicitar a ANULAÇÃO ou para alterar o GABARITO para CERTO.

O mais correto é pedir a anulação, pois a questão induz ao cálculo pelo Ativo Final, por simetria com cálculo para 2011.

O CESPE não acatou o recurso, mantendo o gabarito preliminar.

Gabarito → Errado.

(CESPE/TRE-RJ/Analista Judiciário – Contabilidade/2012) A elaboração de indicadores tem por finalidade avaliar o desempenho de determinada entidade a partir de diferentes critérios. Em relação a essa matéria, julgue os itens subsequentes

23. indicador de margem líquida evidencia qual foi o retorno que a empresa obteve frente ao que conseguiu gerar de receitas.

Comentário:

A Margem Líquida é um índice de Lucratividade que pode ser calculado assim:



Margem líquida: Lucro líquido/Vendas líquidas

Gabarito → CERTO

(CESPE/MP-PI/Analista Controle Interno/2012)

| Rubrica | Valor (R\$) |
|---------------------|-------------|
| Caixa | 200,00 |
| Bancos | 550,00 |
| Estoque | 1.690,00 |
| Instalações | 680,00 |
| Fornecedores | 2.250,00 |
| Impostos a recolher | 500,00 |

O quadro acima mostra as informações extraídas de um balancete de verificação de certa empresa ao final de determinado exercício. Considerando apenas essas rubricas contábeis, julgue os itens seguintes, relativos à situação patrimonial dessa empresa nesse período.

24. Mais de 20% do ativo total foi composto por imobilizações.

Comentário:

Vamos calcular o valor total do Ativo:

| rubrica | valor (R\$) |
|-----------------------|-----------------|
| Caixa | 200,00 |
| Bancos | 550,00 |
| Estoque | 1.690,00 |
| Instalações | 680,00 |
| Total do Ativo | 3.120,00 |

As imobilizações são de 680,00. Assim, temos:

Imobilizações 680,00 / Ativo total 3.120,00 = 0,22 = 22%

Gabarito → CERTO

25. **(CESPE/MP-PI/Analista Controle Interno/2012)** O capital próprio representou mais de 30% das origens de recursos.

Comentário:



Capital Próprio = Patrimônio Líquido.

A questão não informou o PL, mas podemos calcular:

$$\begin{aligned} \text{Ativo} - \text{Passivo Exigível} &= \text{PL} \\ 3120,00 - (2.250,00 + 500,00) &= \text{PL} \\ 3.120,00 - 2.750,00 &= \text{PL} \\ \text{PL} &= 370,00 \end{aligned}$$

As origens de recursos é a soma do Passivo Exigível (recursos de terceiros) e do PL (recursos próprios).

$$\begin{aligned} \text{Capital Próprio} / \text{Origens de recursos} \\ 370,00 / 3.120,00 &= 0,118 = 11,8\% \end{aligned}$$

Gabarito → ERRADO

26. **(CESPE/ACE/TCU/2008/Adaptada)** Se, ao analisar a margem operacional de uma empresa, um consultor verificar que essa margem se situa abaixo da média do setor, e se esse quociente for o mais sensível às variações do retorno sobre o investimento operacional, nessa situação, esse consultor deve sugerir, para a melhoria da rentabilidade da empresa, uma das seguintes opções: reduzir as despesas não-operacionais (atuais outras despesas); aumentar as vendas, ainda que a margem de lucro seja sacrificada; ou ampliar a capacidade produtiva.

Comentários

Relembremos a fórmula para a margem operacional:

$$\begin{aligned} &\text{Lucro Operacional} \\ \text{Margem Operacional} &= \frac{\text{-----}}{\text{Vendas Líquidas}} \end{aligned}$$

A margem operacional está baixa, queremos erguê-la. O que o consultor sugeriu? Analisemos.

A) Reduzir as despesas não-operacionais (atuais outras despesas);

Na demonstração do resultado do exercício, as despesas não operacionais (outras despesas) são subtraídas após o cálculo do lucro operacional, logo, não influenciam no cômputo da margem operacional. Portanto, repito, reduzir as outras despesas não surtirá qualquer efeito sobre o cálculo da margem operacional.

B) Aumentar as vendas, ainda que a margem de lucro seja sacrificada;

Esta também não é uma alternativa viável, senão vejamos. Se a empresa tem uma margem de lucro de R\$ 10,00 em uma venda de R\$ 100,00 e, posteriormente, diminuir a margem para R\$ 6,00, aumentando o preço de venda para R\$ 120,00, isto não fará com a que a margem operacional aumente. Para aumentar a margem operacional, a margem de lucro não poderá ser sacrificada, devendo ter um acréscimo maior do que o valor unitário.

C) Ampliar a capacidade produtiva.

A ampliação da capacidade produtiva também não tem o condão de aumentar a margem operacional, posto que significa poder produzir mais, mas não necessariamente vender ou lucrar mais com essa situação.

Gabarito → Errado.

As alternativas viáveis seriam: aumentar o preço de venda, sem prejuízo da margem de lucro, e/ou reduzir o preço de aquisição das mercadorias ou as despesas operacionais.

27. **(CESPE/ACE/TCU/2008)** Considere que uma empresa apresente, em determinado período, os seguintes dados:

| | |
|---------------------------|------------------|
| Vendas líquidas | R\$ 1.000.000,00 |
| Lucro operacional líquido | R\$ 100.000,00 |
| Ativo operacional médio | R\$ 500.000,00 |

Considere, ainda, que a administração dessa empresa, insatisfeita com o retorno sobre o investimento operacional, estabeleça como meta aumentá-lo em 50%. Nessa situação, para atingir tal objetivo, uma das opções da empresa será aumentar as vendas em 50%, mantendo a margem de lucro, sem novos investimentos.

Comentários

O retorno sobre o investimento operacional ou retorno sobre o ativo pode ser encontrado pela seguinte fórmula:

Retorno sobre ativo = Lucro operacional líquido/Ativo total médio

Retorno sobre ativo = $100.000/500.000 = 20\%$

Aumentando a venda em 50%, teremos vendas de R\$ 1.500.000,00 e lucro operacional líquido de R\$ 150.000,00.

Calculemos agora o novo retorno sobre o ativo:



Retorno sobre ativo = Lucro operacional líquido/Ativo total médio

Retorno sobre ativo = $150.000/500.000 = 30\%$.

Se o RSA anterior era de 20%, aumentar 50% dele significa aumentá-lo, na verdade, para 30% (mais 10%, metade de 20%).

O item, portanto, está corretíssimo.

Gabarito → Correto.

28. (CESPE/Antaq/2009) Suponha que determinada empresa apresente os seguintes dados contábeis, expressos em reais.

| | |
|---------------------------|-------|
| passivo circulante | 700 |
| ativo circulante | 500 |
| exigível ao longo prazo | 100 |
| patrimônio líquido | 200 |
| receita bruta das vendas | 2.000 |
| lucro operacional líquido | 1.500 |

Nessa situação, é correto concluir que O ROI (return on investment) pela equação de DuPont é de 25%.

Comentários

O Retorno sobre o Investimento ou Retorno sobre o Ativo ou Retorno sobre o Capital Empregado é também conhecido como “Índice Du-Pont”. Trata-se de um dos mais importantes quocientes para análise de balanços.

É encontrado pela fórmula:

$ROI = \text{Lucro Líquido} / \text{Ativo Total Médio}$

O ativo total médio é encontrado por: $(\text{Saldo inicial} + \text{saldo final do ativo}) / 2$.

Como a questão não trouxe qualquer destes dados, trabalharemos com o que temos. Vamos lá!

O ativo total é encontrado assim:



$$\text{ATIVO} = \text{PASSIVO} + \text{PL}$$
$$\text{ATIVO} = 700 + 100 + 200 = 1.000$$

Logo, o ativo é R\$ 1.000,00.

Faremos, portanto:

$$\text{ROI} = \text{Lucro Líquido} / \text{Ativo Total Médio}$$
$$\text{ROI} = 1.500 / 1000 = 1,5.$$

O retorno sobre o investimento é de 150%.

Também podemos calcular através da Margem x Giro:

$$\begin{array}{ccc} \text{Margem Líquida} & \times & \text{Giro do Ativo} \\ \hline \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}} & \times & \frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo Médio}} \rightarrow \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}} \end{array}$$

Como a questão não informa a receita líquida, vamos calcular com a receita bruta:

$$\text{Margem Líquida} = \text{LL} / \text{Receita} = 1.500 / 2.000 = 0,75$$

$$\text{Giro do Ativo} = \text{Receita} / \text{Ativo Médio} = 2.000 / 1.000 = 2,00$$

$$\text{ROI} = \text{Margem} \times \text{Giro} = 0,75 \times 2,00 = 1,5 = 150\%$$

Gabarito → Errado.

| componente/conta | valor |
|--------------------------------|-------------|
| despesas administrativas | R\$ 5.540 |
| despesas de vendas | R\$ 8.500 |
| custo das mercadorias vendidas | R\$ 38.500 |
| receita de vendas | R\$ 60.900 |
| ativo total | R\$ 120.000 |
| custo do capital de terceiros | 2% ao mês |
| capital próprio | 40% |

(CESPE/Anatel/2009) Considere que as informações contidas na tabela acima correspondam aos dados, no mês de fevereiro de 2009, da conta de uma empresa. Com base nesses dados, julgue os itens que se seguem

- 29. O retorno sobre capital próprio (RSCP) apurado é menor que 16%.
- 30. O grau de alavancagem financeira (GAF) apurado é maior que 2.
- 31. O retorno sobre o ativo (RSA) apurado é maior que 5,5%.

Comentários

Item a item, comentemos.

23 - O retorno sobre capital próprio (RSCP) apurado é menor que 16%.

Retorno sobre o Patrimônio Líquido (RPL) ou Retorno sobre o Capital Próprio

Lucro Líquido

$$\text{RPL} = \frac{\text{-----}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

| | |
|---|---------|
| Receita de vendas | 60.900 |
| (-) Custo da mercadoria vendida | -38.500 |
| Lucro bruto | 22.400 |
| (-) Despesas administrativas | -5.540 |
| (-) Despesas financeiras (capital de terceiros) | -1.440 |
| (-) Despesas de vendas | -8.500 |
| Lucro líquido do exercício | 6.920 |

O PL temos de considerar como 40% do valor do ativo total, isto é, R\$ 120.000,00, o que resulta em R\$ 48.000,00.

A questão menciona que o custo do capital de terceiros é de 2% ao mês. Como Ativo = Passivo (capital de terceiros) + PL, e considerando que o PL é 40%, podemos calcular o custo do capital de terceiros (despesas financeiras): $120.000 \times 60\% \times 2\% = 1.440$

Logo, fazendo os cálculos, teremos:

$$\text{RSCP} = 6.920/48.000 = 14,41\% \text{ (Item correto)}$$

Gabarito → Correto.



24 - O grau de alavancagem financeira (GAF) apurado é maior que 2.

Grau de Alavancagem Financeira (GAF)

$$\frac{\text{LL}}{\text{LL} + \text{DF}} = \frac{\text{PL}}{\text{A}}$$

Vamos lá!

$$\text{GAF} = \frac{6.920/48.000}{(6.920+1.440)/120.000}$$
$$\text{GAF} = 14,41/6,96 = 2,07.$$

Gabarito, portanto, correto.

Gabarito → Correto.

25 - O retorno sobre o ativo (RSA) apurado é maior que 5,5%.

$$\text{Retorno sobre ativo} = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Ativo total}}$$
$$\text{Retorno sobre o ativo} = 6.920/120.000 = 5,76\%$$

Gabarito → Correto.

(Observação: lembramos que o Retorno sobre o Ativo é também chamado de Retorno sobre o Investimento ou Retorno sobre o Capital Empregado ou “Índice Du-Pont”. Pode ser calculado pela fórmula desdobrada em Margem x Giro.)

32. **(CESPE/SEFAZ/AL/2002)** Caso a empresa Z apresente um giro do ativo (vendas brutas sobre o ativo operacional) de 120% e uma margem líquida (lucro líquido antes das despesas financeiras sobre as vendas brutas) de 20% terá um retorno do ativo operacional de 24%.

Comentários

$$\text{Retorno sobre o ativo operacional} = \text{margem líquida} \times \text{giro do ativo} = 120\% \times 20\% = 24\%.$$

Gabarito → Correto.

33. (CESPE/Analista Técnico/SEBRAE/2010)



O retorno sobre investimentos é um indicador utilizado no acompanhamento da rentabilidade de uma organização, cuja maximização constitua um dos seus objetivos estratégicos sob a perspectiva financeira. Relacionando-se a margem operacional e o giro do ativo operacional, é possível dizer que uma das formas para aumentar o retorno sobre investimentos é aumentar as aplicações em ativos destinados às atividades-fim da organização.

Comentários

O retorno sobre investimento é calculado pela equação:

$$\begin{array}{rcc} \text{Margem Líquida} & \times & \text{Giro do Ativo} \\ \hline \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}} & \times & \frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo Médio}} \rightarrow \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}} \end{array}$$

Portanto, de acordo com a fórmula LL/ATM, para aumentar o retorno sobre o investimento (ROI) é necessário, simploriamente falando, aumentar o lucro líquido do exercício ou, alternativamente, diminuir o valor do ativo.

Aumentar as aplicações em ativos destinados às atividades-fim da organização não é, portanto, uma alternativa viável para aumentar o retorno sobre o investimento.

Gabarito → Errado.

34. (CESPE/INMETRO/Ciências Contábeis/2010)

| Informações contábeis da empresa X | |
|--|----------------|
| Vendas | R\$ 100.000,00 |
| Custos e despesas operacionais | R\$ 90.000,00 |
| Ativos operacionais médios | R\$ 50.000,00 |
| Custo de oportunidade do capital próprio | 15% |

Criado pela E. I. Du Pont de Nemours and Company, como medida de desempenho gerencial, o retorno sobre os investimentos (ROI) relaciona a margem de lucro (ML) com o giro dos ativos (GA). Considerando esses indicadores contábeis e as informações da tabela acima, assinale a opção correta.

- A) O ROI é superior a 18%.
- B) O GA é igual a 5.



- C) O GA é superior a 5.
- D) A ML é igual a 50%.
- E) A ML é inferior a 5%.

Comentários:

Vamos calcular o Giro dos Ativos, a Margem Líquida e o Retorno sobre os Investimentos (ROI).

Giro dos Ativos = Vendas líquidas / Ativos operacionais médio

Giro dos Ativos = $100.000 / 50.000 = 2,00$

Podemos descartar as alternativas B e C.

Margem Líquida = Lucro Líquido / Vendas Líquidas

Calculando o Lucro Líquido, temos:

| | |
|--------------------------------|----------------|
| Vendas | R\$ 100.000,00 |
| Custos e despesas operacionais | R\$ 90.000,00 |

Lucro Líquido = $100.000 - 90.000 = 10.000$

Margem líquida = $10.000 / 100.000 = 0,10 = 10\%$

Assim, as alternativas D e E estão erradas.

ROI = Margem x Giro

ROI = $0,10 \times 2,00 = 0,20 = 20\%$

Podemos calcular o ROI também pela fórmula simplificada:

ROI = $LL / \text{Ativo médio} = 10.000 / 50.000 = 0,2 = 20\%$

GABARITO → A

(Prezados alunos, acho que não há necessidade de mencionar novamente que o Retorno sobre o Investimento também é chamado de Retorno sobre o Ativo ou Retorno sobre o Capital Empregado ou “Índice Du-Pont”.)

35. **(CESPE/ACE/TCU/2008)** Se uma empresa apresentar um lucro de R\$ 400 milhões, antes das despesas financeiras - previstas em R\$ 80 milhões - e dos tributos sobre o resultado, nessa situação, caso se calcule a alavancagem financeira dessa empresa em termos de lucro por ação ordinária, a um acréscimo de 100% no lucro antes das despesas



financeiras e dos tributos sobre o resultado corresponderá um acréscimo de 125% no lucro por ação.

Comentários

A alavancagem financeira compara o custo de empréstimos com o retorno obtido pelas operações da empresa. Nesta questão, o CESPE chama de alavancagem financeira o aumento no lucro por ação resultante de um determinado aumento no lucro antes das despesas financeiras e dos tributos.

Essa terminologia está errada. Não se trata de Alavancagem Financeira. Não adianta tentar usar a fórmula que ensinamos no item 2.6, não irá funcionar (aliás, não há nem dados suficientes para aplicar a referida fórmula).

Mas podemos resolver facilmente esse tipo de questão através da estrutura da DRE. Assim:

| | Situação 1 | Situação 2 |
|---|-------------|-------------|
| Lucro antes despesas financeiras e tributos | 400.000.000 | 800.000.000 |
| Despesas financeiras | -80.000.000 | -80.000.000 |
| Lucro antes tributos sobre o lucro | 320.000.000 | 720.000.000 |
| Tributos (X %) | ? | ? |
| Lucro Líquido | ? | ? |
| Quantidade de ações | X ações | X ações |
| Lucro por ação | ? | ? |

A questão indaga o acréscimo no lucro por ação. Considerando que não há menção a qualquer alteração na quantidade de ações, o aumento percentual no lucro líquido será igual ao aumento percentual no lucro por ação. Assim, vamos ignorar a duas últimas linhas e analisar o Lucro Líquido.

Partindo de um determinado Lucro antes dos Tributos, vamos diminuir o percentual dos tributos para calcular o lucro líquido. Também nesse caso, como o percentual de tributos que será diminuído é o mesmo (já que a questão não informa alíquotas diferentes), o percentual de aumento do Lucro antes dos Tributos será o mesmo que o percentual de aumento do lucro líquido.

Agora podemos resolver a questão.

Com um aumento de 100% no lucro antes das despesas financeiras e dos tributos, tivemos um aumento no Lucro antes dos tributos de:

$720 B / 320 B = 2,25$, que corresponde a um aumento de 125 %.

Portanto, aumento de 125% do lucro por ação.

A assertiva foi inicialmente tida como **CORRETA**. Todavia, a banca houve por bem anulá-la, com a justificativa de que não foi informado se existiria ou não variação nas despesas financeiras.

Gabarito preliminar → Correto.

Gabarito definitivo → Anulado.

36. **(CESPE/ACE/TCU/2008)** Caso o retorno sobre o patrimônio líquido (LL/PLM) de uma empresa seja igual à $LL/PLM = (LL/VL) \times (VL/ATM) \times (ATM/PLM)$ em que LL = lucro líquido, VL = vendas líquidas, ATM = ativo total médio e PLM = patrimônio líquido médio, uma das formas de essa empresa melhorar o retorno sem alterar o total do capital empregado (aplicado) será aumentar a relação entre capitais próprios e de terceiros.

Comentários

Vimos no decorrer da aula que o retorno sobre o PL é encontrado pela fórmula:

Lucro Líquido
RPL = -----
Patrimônio Líquido

A questão trouxe uma forma alternativa de calcular este retorno sobre o PL, que é utilizando o patrimônio líquido médio, e pode ser encontrado da seguinte maneira:

Patrimônio líquido médio = $(PL \text{ inicial} + PL \text{ final} - \text{Lucro Líquido do Exercício})/2$

Pois bem, a questão está afirmando que a empresa pode aumentar este retorno sobre o patrimônio líquido sem aumentar o ativo total, por meio do aumento da proporção entre PL e Passivo exigível.

Analisemos, por etapas.

- 1) A fórmula em questão é: $RPL = LLEX/PL$
- 2) O aumento do RPL deve se dar pelo aumento do PL e diminuição do passivo exigível.
- 3) A questão não falou em aumentar o lucro líquido do exercício, portanto, pressupõe-se que ele permanecerá constante.
- 4) Vê-se, pois, que com o aumento do PL, o RPL diminuirá.



O item, portanto, é falso.

Gabarito → Errado.

Balancete para as duas questões subsequentes.



| contas | saldo (em R\$) |
|---------------------------------------|----------------|
| capital social | 87.874 |
| clientes | 6.520 |
| contas a pagar | 800 |
| custo da mercadoria vendida | 18.500 |
| deduções da receita | 9.000 |
| depreciação acumulada | 8.500 |
| despesas administrativas | 2.500 |
| despesas antecipadas | 3.340 |
| despesas de depreciação | 4.120 |
| despesas financeiras | 6.522 |
| despesas tributárias | 10.600 |
| disponível | 2.000 |
| energia a pagar | 3.200 |
| estoque para revenda | 9.500 |
| financiamentos a pagar de longo prazo | 30.000 |
| fornecedores | 1.200 |
| impostos a recolher | 3.200 |
| investimentos em ações | 2.100 |
| máquinas e equipamentos | 19.050 |
| material de consumo | 8.410 |
| móveis e utensílios | 8.450 |
| outras despesas | 3.200 |
| participações em controladas | 6.520 |
| provisões para contingências | 820 |
| receita de vendas | 60.000 |
| resultados acumulados após a DRE | 29.004 |
| salários a pagar | 14.100 |
| terrenos | 21.500 |
| títulos a receber de longo prazo | 12.300 |
| veículos | 21.000 |

37. (CESPE/ACE/TCE/2008) A margem operacional é

- A) inferior a 20%.
- B) superior a 21% e inferior a 31%.
- C) superior a 32% e inferior a 42%.
- D) superior a 43% e inferior a 53%.
- E) superior a 54%.



Comentários

Margem operacional = Lucro operacional/Vendas líquidas

| | |
|------------------------------|---------|
| Receita de vendas | 60.000 |
| (-) Deduções da receita | -9.000 |
| Receita líquida de vendas | 51.000 |
| (-) CMV | -18500 |
| Lucro operacional bruto | 32.500 |
| (-) Despesas administrativas | -2.500 |
| (-) Despesas financeiras | -6.522 |
| (-) Despesas de depreciação | -4.120 |
| (-) Despesas tributárias | -10.600 |
| Lucro operacional líquido | 8.758 |

Logo:

Margem operacional = Lucro operacional/Vendas líquidas

Margem operacional = $8.758/51.000 = 17,17\%$.

Gabarito → A.

(Observação: nesta questão, a banca incluiu as despesas financeiras no cálculo da margem operacional)

38. **(CESPE/ACE/TCE/2008)** A margem bruta apurada é

- A) inferior a 45%.
- B) superior a 46% e inferior a 56%.
- C) superior a 57% e inferior a 67%.
- D) superior a 68% e inferior a 78%.
- E) superior a 79%.

Comentários

Ainda, de posse dos dados da DRE montada na questão anterior, temos:

Margem bruta = Lucro bruto/Vendas líquidas

Margem bruta = $32.500/51.000 = 63,72\%$

Logo, o gabarito da questão é a letra C (entre 57% e 67%).

Gabarito → C.



39. (CESPE/TRE/GO/Contabilidade/2009) O retorno sobre o patrimônio líquido pode ser representado como o produto de três fatores: retorno sobre as vendas; giro do ativo; e estrutura de capitais. Desse modo, utiliza-se a expressão a seguir, em que LL é o lucro líquido, PLM é o patrimônio líquido médio, VL é vendas líquidas, e ATM é o ativo total médio, para estabelecer a relação entre essas variáveis.

$$L_L / PL_m = L_L / V_L \times V_L / A_{tm} \times A_{tm} / PL_m$$

A partir dessas informações, é correto afirmar que é possível melhorar esse indicador

- expandindo a capacidade de produção, mediante deslocamento de recursos para novos investimentos.
- convertendo ativos não-operacionais em operacionais.
- aumentando as vendas na mesma proporção de um aumento dos estoques, mediante desmobilizações, sem alteração da margem de lucro.
- convertendo empréstimos dos sócios em aumento de capital.

Comentários

A melhoria deste índice se dá por meio de duas saídas: 1) aumento do LL; e/ou 2) diminuição do PL.

Vejamos, item a item:

a) expandindo a capacidade de produção, mediante deslocamento de recursos para novos investimentos.

Esta alternativa está incorreta. Aumentar a capacidade de produção não implica aumentar o volume de venda e o lucro líquido do exercício. Portanto, esta alternativa não atende ao enunciado.

b) convertendo ativos não-operacionais em operacionais.

Esta alternativa também não corresponde à nossa resposta. Explicamos. A conversão de ativos não-operacionais em operacionais não irá alterar o Ativo total Médio, e portanto não irá aumentar o lucro líquido do exercício ou diminuir o patrimônio líquido.

c) aumentando as vendas na mesma proporção de um aumento dos estoques, mediante desmobilizações, sem alteração da margem de lucro.

Vamos analisar o que ocorre com o RPL a partir dessas informações:

$$RPL = LL/VL \times VL/ATM \times ATM/PL$$

a) “aumentando as vendas (...) sem alteração da margem de lucro”

O aumento das vendas sem alteração da margem de lucro resulta no aumento do lucro.



b) “na mesma proporção de um aumento dos estoques, mediante desmobilizações”

Essa frase permite o entendimento de que o Ativo não irá se alterar. A empresa vai aumentar o estoque, e diminuir o imobilizado (desmobilizações).

Mas ainda que o ativo sofra alterações, como é eliminado na fórmula que propusemos acima, não irá afetar o resultado.

Portanto, essa alternativa aumenta o retorno sobre o capital próprio.

d) convertendo empréstimos dos sócios em aumento de capital.

Ao converter empréstimo de um sócio em aumento de capital estamos aumentando o PL. Ao aumentar o PL, o nosso RSCP diminui.

Gabarito → C.

40. (CESPE/Antaq/2009) Considere que a empresa Porto S.A. espere lucros, antes dos juros e do imposto de renda (LAJIR), no valor de R\$ 7.500.000 no ano. Considere, ainda, que a referida empresa tenha um custo de dívida de longo prazo de R\$ 950.000 e que seu imposto de renda seja de 25% e tenha 4.500 ações ordinárias. Nessa situação, é correto afirmar que o efeito da alavancagem financeira faz que uma variação de 40% no LAJIR provoque uma variação de 25% nos lucros por ações.

Comentários

O conceito de alavancagem financeira consiste em aumentar o retorno para o acionista, nos casos em que a rentabilidade da empresa seja maior que o custo de empréstimos de terceiros.

Todavia, o CESPE chama de alavancagem financeira o aumento no Lucro por ações resultante de um aumento no Lucro antes dos juros e do IR (LAJIR). Apesar da terminologia errada, podemos resolver facilmente esse tipo de questão esboçando a Demonstração do Resultado.

(Atenção: não tente usar a fórmula que ensinamos para Alavancagem Financeira nesse tipo de questão, não irá funcionar. Como já dissemos, a terminologia do CESPE está incorreta.)

| | |
|---------------------------|-------------------|
| LAJIR | R\$ 7.500.000,00 |
| (-) Custo de dívida de LP | -R\$ 950.000,00 |
| LAIR | R\$ 6.550.000,00 |
| (-) IR | -R\$ 1.637.500,00 |
| LLEX | R\$ 4.912.500,00 |
| | |
| Lucro líquido por ação | R\$ 1.091,67 |



4.500 ações

Agora, com a variação do LAJIR (acrescido de 40%):

| | |
|---------------------------|-------------------|
| LAJIR | R\$ 10.500.000,00 |
| (-) Custo de dívida de LP | -R\$ 950.000,00 |
| LAIR | R\$ 9.550.000,00 |
| (-) IR | -R\$ 2.387.500,00 |
| LLEX | R\$ 7.162.500,00 |
| | |
| Lucro líquido por ação | R\$ 1.591,67 |
| 4.500 ações | |

O aumento foi de 45,80% $([1.591,67-1.091,67]/1.091,67)$.

Gabarito → Errado.

| operação | valor em R\$ |
|-------------------------------------|--------------|
| seguros sobre compras | 400 |
| frete sobre compras | 600 |
| abatimento sobre compras | 800 |
| seguros antecipados | 1.200 |
| despesa financeira | 1.200 |
| seguros sobre vendas | 2.100 |
| abatimento sobre vendas | 2.800 |
| devolução de mercadorias adquiridas | 3.200 |
| despesas administrativas | 3.200 |
| imposto sobre lucro | 3.290 |
| impostos a recuperar | 3.400 |
| despesas gerais | 4.100 |
| despesas antecipadas de aluguel | 4.300 |
| receita antecipada | 4.500 |
| receita financeira | 4.500 |
| frete sobre vendas | 5.400 |
| impostos sobre vendas | 10.200 |
| estoque final de mercadorias | 12.300 |
| estoque inicial de mercadorias | 32.400 |
| compras brutas de mercadorias | 43.500 |
| vendas de mercadorias | 130.000 |

41. (CESPE/Analista de Controle Interno/SAD/PE/2009) A margem líquida é utilizada como parâmetro para mensurar o desempenho das organizações. A margem líquida apurada com base nas informações da tabela acima encontra-se entre

- A) 10% e 20%.
- B) 20% e 30%.
- C) 30% e 40%.
- D) 40% e 50%.
- E) 50% e 60%.

Comentários

Montemos a DRE:

| | |
|---|----------------|
| Venda de mercadorias | R\$ 130.000,00 |
| (-) Abatimento sobre vendas | -R\$ 2.800,00 |
| (-) Impostos sobre vendas | -R\$ 10.200,00 |
| Receita Líquida de Vendas | R\$ 117.000,00 |
| (-) Custo da mercadoria vendida | -R\$ 60.600,00 |
| Lucro operacional bruto | R\$ 56.400,00 |
| (-) Seguro sobre vendas | -R\$ 2.100,00 |
| (-) Despesas administrativas | -R\$ 3.200,00 |
| (-) Despesas gerais | -R\$ 4.100,00 |
| (-) Despesa financeira | -R\$ 1.200,00 |
| Receita financeira | R\$ 4.500,00 |
| (-) Frete sobre vendas | -R\$ 5.400,00 |
| Lucro operacional líquido | R\$ 44.900,00 |
| (-) Impostos sobre o lucro | -R\$ 3.290,00 |
| Lucro líquido do exercício | R\$ 41.610,00 |
| | |
| Compra bruta | R\$ 43.500,00 |
| Seguro sobre compras | R\$ 400,00 |
| Frente sobre compras | R\$ 600,00 |
| (-) Abatimento sobre compras | -R\$ 800,00 |
| (-) Devolução de mercadorias adquiridas | -R\$ 3.200,00 |
| Compras líquidas | R\$ 40.500,00 |
| | |
| Estoque inicial | R\$ 32.400,00 |
| Compras líquidas | R\$ 40.500,00 |
| (-) Estoque final | R\$ 12.300,00 |
| Custo da mercadoria vendida | R\$ 60.600,00 |

Margem líquida = Lucro líquido do exercício/Vendas líquidas

Margem líquida = $41.610/117.000 = 35,56\%$



Gabarito → C.

42. **(CESPE/Analista de Controle Interno/SAD/PE/2009/Adaptada)** Com base nos dados da questão anterior, responda a questão seguinte.

O giro do ativo é utilizado em empresas como indicador do volume de mercadorias que foi comercializado em determinado período. Considerando que o ativo total médio da empresa foi de R\$ 200.000,00, o giro do ativo da empresa representada na tabela apresenta-se entre

- A) 0,4 e 0,9.
- B) 0,9 e 1,4.
- C) 1,4 e 1,9.
- D) 1,9 e 2,4.
- E) 2,4 e 2,9.

Comentários

Giro do ativo = Receita líquida de vendas/Ativo total médio

Giro do ativo = $117.000,00/200.000,00 = 0,585$.

Gabarito → A.

43. **(CESPE/TJ/ES/Contador/2011)** Quando o grau de alavancagem financeira é maior do que um, o custo do endividamento com os ativos financiados por terceiros é inferior ao retorno para os acionistas dos investimentos efetuados com esses recursos de terceiros.

Comentários

O conceito de alavancagem financeira consiste em aumentar o retorno para o acionista, nos casos em que a rentabilidade da empresa seja maior que o custo de empréstimos de terceiros.

As seguintes relações podem ser estabelecidas, conforme explicado no decurso da aula:

ALAVANCAGEM FINANCEIRA MAIOR QUE 1: se a empresa se utilizar do capital de terceiros, ainda terá rentabilidade no patrimônio líquido. Conclui-se que a alavancagem é considerada como sendo favorável, positiva.

ALAVANCAGEM FINANCEIRA IGUAL A 1: se a empresa se utilizar do capital de terceiros, será indiferente, pois não há aumento da rentabilidade do patrimônio líquido.



ALAVANCAGEM FINANCEIRA MENOR DO QUE 1: se a empresa se utilizar do capital de terceiros, terá a rentabilidade do PL diminuída. Conclui-se que a alavancagem é considerada desfavorável, negativa.

A questão trouxe hipótese em que a alavancagem é maior do que 1, isto significa dizer que o custo do capital de terceiro é inferior ao retorno que este capital propiciará aos acionistas.

Gabarito → Correto.

44. **(CESPE/TJ/ES/Contador/2011)** Definindo-se o quociente de retorno sobre o patrimônio líquido como a relação entre a taxa de retorno sobre o ativo e a percentagem do ativo financiada pelo patrimônio líquido, é correto afirmar que, para aumentar a taxa de retorno, uma das opções seria converter obrigações com terceiros em capital próprio.

Comentários

A questão considerou como retorno sobre o PL a seguinte fórmula:

RPL = Retorno sobre o ativo / Porcentagem do ativo financiado pelo PL

Retorno sobre o ativo: $LL/VL \times VL/ATM$

Parte do ativo financiada com o PL: ATM/PLM

Logo, o RPL será:

$RPL = (LL/VL) \times (VL/ATM) \times (ATM/PLM)$

Esta equação resultará em: $RPL = LL/PLM$

Ao converter obrigações com terceiros em capital próprio estamos aumentando o patrimônio líquido e, concomitantemente, reduzindo o retorno sobre o PL.

Gabarito → Errado.

45. **(CESPE/PRODEPA/Administrador/2004)** Com referência à doutrina contábil e de administração financeira, julgue os itens seguintes.

O grau de alavancagem financeira de um patrimônio qualquer depende, exclusivamente, da relação entre capital de terceiros e capital próprio. Assim, uma empresa muito endividada que financie seus ativos totais na estrutura de 70% de capital de terceiros e 30% de capitais próprios não apresenta boas condições de alavancar os resultados de seus acionistas.



Comentários:

O grau de alavancagem financeira depende da relação entre o custo de capital de terceiros e o retorno das operações da empresa.

Assim, mesmo uma empresa muito endividada pode apresentar boas condições de alavancar os resultados de seus acionistas.

GABARITO → ERRADO

46. **(CESPE/PRODEPA/Administrador/2004)** Contribuem para a melhoria da taxa de retorno sobre o investimento, entre outros fatores, tanto a redução das despesas operacionais — desde que sem prejuízo das vendas — como a alienação de ativos considerados menos essenciais.

Comentários:

Basta lembrar da fórmula simplificada da Taxa de Retorno sobre o Investimento (ROI):

Lucro Líquido
ROI = -----
Ativo Médio

Para melhorar esse índice, devemos aumentar o Lucro Líquido ou diminuir o Ativo Total Médio. A redução das despesas operacionais aumenta o Lucro Líquido; e a alienação de ativos menos essenciais diminui o Ativo.

GABARITO → CERTO



QUESTÕES COMENTADAS NESTA AULA

1. **(CESPE/SEDF/Analista Contabilidade/2017)** Uma empresa que, ao investir R\$ 2 milhões em determinado empreendimento, obtenha receitas de R\$ 7 milhões e um lucro antes do imposto de renda e da contribuição sobre o lucro líquido de R\$ 350.000 obterá um giro do ativo inferior a 4 e um retorno sobre seu investimento superior a 3 vezes a sua rentabilidade em vendas.

2. **(CESPE/TRT 8/Contabilidade/2016)**

| | |
|---|---------------|
| ativo total médio | R\$ 640.000 |
| giro do ativo total | 3,125 |
| lucro líquido após o imposto de renda | R\$ 40.000 |
| lucro operacional após o imposto de renda | R\$ 80.000 |
| margem operacional | 4,00% |
| vendas líquidas | R\$ 2.000.000 |

Assinale a opção que indica corretamente o retorno sobre o ativo obtido durante o ano de 2015 pela diretoria da empresa cujos indicadores de rentabilidade estão apresentados na tabela.

- A) 12,50%
- B) 32,00%
- C) 3,13%
- D) 4,00%
- E) 6,25%

3. **(CESPE/Auditor de Controle Externo/TCE/SC/2016)** A inadimplência, um aspecto que provoca reflexos na rotação dos ativos, não influencia na margem operacional.

4. **(CESPE/Perito Criminal–Ciências Contábeis/PC/PE/2016)** A respeito da alavancagem financeira, assinale a opção correta.

A) Um grau de alavancagem financeira igual a 1,3 significa que os acionistas estão ganhando um retorno 30% melhor do que teriam se financiassem totalmente os seus ativos com seus próprios recursos.



- B) Quanto maior o grau de alavancagem financeira, menor é o risco financeiro assumido pela empresa.
- C) Quando o efeito da alavancagem financeira é positivo, presume-se que o retorno do investimento do acionista será reduzido toda vez que a empresa optar por trabalhar com recursos de terceiros.
- D) O efeito do imposto de renda sobre o lucro operacional é desconsiderado quando do cálculo do grau de alavancagem financeira.
- E) A alavancagem financeira não afeta o valor do retorno sobre o patrimônio líquido de uma empresa.

5. **(CESPE/TCE-PA/Contabilidade/2016)** No que diz respeito às limitações no processo de análise de indicadores, julgue o item subsequente.
É recomendável considerar o valor do ativo total no final do período contábil como referência para o cálculo da taxa de retorno sobre investimentos.

6. **(CESPE/FUB/Contabilidade/2015)**

| grupo de contas | ano 1 | ano 2 |
|------------------------------|-------|-------|
| ativo circulante | 110 | 95 |
| ativo não circulante | | |
| realizável a longo prazo | 184 | 192 |
| ativos de caráter permanente | 390 | 445 |
| passivo circulante | 90 | 106 |
| exigível a longo prazo | 200 | 236 |
| patrimônio líquido | 394 | 390 |
| receitas operacionais | 4.000 | 4.600 |
| lucro operacional líquido | 320 | 400 |

Considerando que a tabela acima, cujos valores estão descritos em R\$ milhões, tenha sido extraída da contabilidade de determinada empresa ao longo de dois exercícios consecutivos, julgue o item subsequente.

A rentabilidade dos recursos próprios piorou do ano 1 para o ano 2.

7. **(CESPE/Auditor Federal de Controle Externo/TCU/2015)** A lucratividade de uma empresa pode ser avaliada em relação às vendas, aos ativos e ao patrimônio líquido, e, por ser relativa, sua análise independe do setor de atuação da empresa.



8. **(CESPE/Auditor Federal de Controle Externo/TCU/2015)** A alavancagem financeira positiva ocorre quando o custo de capital de terceiros é menor que o retorno sobre o ativo operacional, o que gera ganhos adicionais ao acionista.
9. **(CESPE/Auditor Federal de Controle Externo/TCU/2015)** O retorno sobre o patrimônio líquido de uma empresa é negativo quando os custos e as despesas são maiores que as receitas.
10. **(CESPE/Auditor Federal de Controle Externo/TCU/2015)** O EBITDA representa a geração de caixa operacional da empresa, ou seja, o montante de recursos gerados pela empresa apenas em suas atividades operacionais, após a subtração do efeito financeiro e de impostos.
11. **(CESPE/TC DF/ACE/2014)** A respeito da análise de lucratividade e de retorno de investimentos, julgue o item a seguir.

O EBITDA é um indicador associado ao conceito de fluxo de caixa operacional das empresas.

12. **(CESPE/MTE/Contador/2014)** No que se refere à análise econômico-financeira de empresas, julgue o item subsecutivo.

O EBITDA, além de ser um índice de lucratividade, é um indicador de geração monetária efetiva de caixa por meio de atividades operacionais.

13. **(CESPE/ANATEL/Contabilidade/2014)**

| | (R\$ mil) | | |
|-------------------------------|-----------|--------|--------|
| | 2013 | 2012 | 2011 |
| ativo circulante | 15.600 | 13.500 | 13.200 |
| imobilizado, líquido | 18.300 | 16.000 | 14.900 |
| intangível, líquido | 19.200 | 16.700 | 16.300 |
| investimentos | 11.000 | 9.600 | 9.100 |
| lucro antes dos tributos | 4.000 | 3.700 | 3.400 |
| lucro bruto | 10.700 | 9.800 | 8.900 |
| lucro líquido do exercício | 3.700 | 3.000 | 3.100 |
| outros ativos não circulantes | 5.200 | 4.500 | 4.400 |
| passivo circulante | 13.800 | 12.000 | 11.600 |
| passivo não circulante | 12.800 | 11.100 | 10.200 |
| patrimônio líquido | 42.900 | 37.300 | 36.500 |
| receita operacional líquida | 24.000 | 22.000 | 20.000 |

Determinada empresa que atua na prestação de serviço de telefonia móvel, ao final de cada exercício, publica balanços comparativos e, nos últimos três anos apresentou as demonstrações contábeis mostradas na tabela acima.

Com referência a essas demonstrações, julgue o item subsequente.

O retorno sobre o patrimônio líquido de 2013 foi superior ao retorno sobre o patrimônio líquido de 2012.

14. **(CESPE/ANATEL/Contabilidade/2014)** Acerca da mensuração e avaliação do desempenho empresarial, julgue o item subsecutivo.

O retorno sobre investimentos pode ser melhorado com a redução do ativo operacional médio.

15. **(CESPE/PF/Contabilidade/2014)** Em 02/12/2013, uma empresa contraiu, junto a uma instituição financeira, empréstimo que deve ser integralmente pago em março de 2015, com juros de 2% ao mês.

Considerando essa situação, julgue o item a seguir a respeito dos efeitos específicos da referida transação nos índices de liquidez e de endividamento da empresa na data em que lhe foi transferido o valor do empréstimo.

A relação capital de terceiros/capital próprio não sofreu alteração, ao passo que a participação das dívidas de curto prazo no endividamento total teve uma redução.

16. **(CESPE/Analista/Contabilidade/CNJ/2013)** O aumento da receita financeira proporciona acréscimo à margem operacional da empresa.

17. **(CESPE/Analista/Contabilidade/CNJ/2013)** A redução do ativo total médio, sem reflexo no lucro operacional, aumenta a taxa de retorno gerado pelas aplicações realizadas por uma empresa em seus ativos.

18. **(CESPE/Analista/Contabilidade/CNJ/2013)** O retorno sobre o patrimônio líquido deve ser sempre comparado à taxa de retorno mínimo exigido pelo acionista. Por conseguinte, para tornar-se atraente, o investimento deve oferecer uma rentabilidade pelo menos igual ao custo de oportunidade.

(CESPE/ANS/Especialista/2013)



| ativo | | | passivo | | |
|--------------------------|------|------|------------------------|------|------|
| | 2012 | 2011 | | 2012 | 2011 |
| ativo total | 311 | 211 | passivo total | 311 | 211 |
| ativo circulante | 51 | 40 | passivo circulante | 112 | 60 |
| disponibilidades | 10 | 8 | empréstimos | 2 | 1 |
| créditos de clientes | 6 | 4 | fornecedores | 73 | 36 |
| outros créditos | 12 | 4 | outros circulantes | 37 | 23 |
| estoques | 14 | 17 | passivo não circulante | 55 | 35 |
| outros | 9 | 7 | financiamentos | 11 | 5 |
| ativo não circulante | 260 | 171 | impostos | 11 | 8 |
| realizável a longo prazo | 108 | 64 | outros | 33 | 22 |
| imobilizado | 152 | 107 | | | |
| | | | patrimônio líquido | 144 | 116 |

Com base no balanço patrimonial hipotético acima apresentado, em milhões de reais, julgue os itens que seguem. Nesse sentido, considere que o giro do ativo da empresa tenha sido de 3 vezes, em 2011, e 2,75 vezes, em 2012, e que o lucro operacional líquido tenha somado R\$ 80 milhões, em 2012, e R\$ 65 milhões, em 2011.

19. **(CESPE/ANS/Especialista/2013)** O retorno sobre investimento de 2012 foi superior a 25%.
20. **(CESPE/ANS/Especialista/2013)** No período, os capitais de terceiros tornaram-se majoritários no financiamento dos ativos.
21. **(CESPE/ANS/Especialista/2013)** A margem sobre vendas aumentou no período.

(CESPE/TRE-RJ/Analista Judiciário – Contabilidade/2012) A elaboração de indicadores tem por finalidade avaliar o desempenho de determinada entidade a partir de diferentes critérios. Em relação a essa matéria, julgue os itens subsequentes

22. indicador de margem líquida evidencia qual foi o retorno que a empresa obteve frente ao que conseguiu gerar de receitas.

(CESPE/MP-PI/Analista Controle Interno/2012)

| Rubrica | Valor (R\$) |
|---------|-------------|
| Caixa | 200,00 |

| | |
|---------------------|----------|
| Bancos | 550,00 |
| Estoque | 1.690,00 |
| Instalações | 680,00 |
| Fornecedores | 2.250,00 |
| Impostos a recolher | 500,00 |

O quadro acima mostra as informações extraídas de um balancete de verificação de certa empresa ao final de determinado exercício. Considerando apenas essas rubricas contábeis, julgue os itens seguintes, relativos à situação patrimonial dessa empresa nesse período.

23. Mais de 20% do ativo total foi composto por imobilizações.
24. **(CESPE/MP-PI/Analista Controle Interno/2012)** O capital próprio representou mais de 30% das origens de recursos.
25. **(CESPE/ACE/TCU/2008/Adaptada)** Se, ao analisar a margem operacional de uma empresa, um consultor verificar que essa margem se situa abaixo da média do setor, e se esse quociente for o mais sensível às variações do retorno sobre o investimento operacional, nessa situação, esse consultor deve sugerir, para a melhoria da rentabilidade da empresa, uma das seguintes opções: reduzir as despesas não-operacionais (atuais outras despesas); aumentar as vendas, ainda que a margem de lucro seja sacrificada; ou ampliar a capacidade produtiva.
26. **(CESPE/ACE/TCU/2008)** Considere que uma empresa apresente, em determinado período, os seguintes dados:

| | |
|---------------------------|------------------|
| Vendas líquidas | R\$ 1.000.000,00 |
| Lucro operacional líquido | R\$ 100.000,00 |
| Ativo operacional médio | R\$ 500.000,00 |

Considere, ainda, que a administração dessa empresa, insatisfeita com o retorno sobre o investimento operacional, estabeleça como meta aumentá-lo em 50%. Nessa situação, para atingir tal objetivo, uma das opções da empresa será aumentar as vendas em 50%, mantendo a margem de lucro, sem novos investimentos.

27. **(CESPE/Antaq/2009)** Suponha que determinada empresa apresente os seguintes dados contábeis, expressos em reais.



| | |
|---------------------------|-------|
| passivo circulante | 700 |
| ativo circulante | 500 |
| exigível ao longo prazo | 100 |
| patrimônio líquido | 200 |
| receita bruta das vendas | 2.000 |
| lucro operacional líquido | 1.500 |

Nessa situação, é correto concluir que O ROI (return on investment) pela equação de DuPont é de 25%.

| componente/conta | valor |
|--------------------------------|-------------|
| despesas administrativas | R\$ 5.540 |
| despesas de vendas | R\$ 8.500 |
| custo das mercadorias vendidas | R\$ 38.500 |
| receita de vendas | R\$ 60.900 |
| ativo total | R\$ 120.000 |
| custo do capital de terceiros | 2% ao mês |
| capital próprio | 40% |

(CESPE/Anatel/2009) Considere que as informações contidas na tabela acima correspondam aos dados, no mês de fevereiro de 2009, da conta de uma empresa. Com base nesses dados, julgue os itens que se seguem

28. O retorno sobre capital próprio (RSCP) apurado é menor que 16%.
29. O grau de alavancagem financeira (GAF) apurado é maior que 2.
30. O retorno sobre o ativo (RSA) apurado é maior que 5,5%.

31. **(CESPE/SEFAZ/AL/2002)** Caso a empresa Z apresente um giro do ativo (vendas brutas sobre o ativo operacional) de 120% e uma margem líquida (lucro líquido antes das despesas financeiras sobre as vendas brutas) de 20% terá um retorno do ativo operacional de 24%.

32. (CESPE/Analista Técnico/SEBRAE/2010)

O retorno sobre investimentos é um indicador utilizado no acompanhamento da rentabilidade de uma organização, cuja maximização constitua um dos seus objetivos estratégicos sob a perspectiva financeira. Relacionando-se a margem operacional e o giro do ativo operacional, é possível dizer que uma das formas para aumentar o retorno sobre investimentos é aumentar as aplicações em ativos destinados às atividades-fim da organização.

33. (CESPE/INMETRO/Ciências Contábeis/2010)



| | |
|--|----------------|
| Informações contábeis da empresa X | |
| Vendas | R\$ 100.000,00 |
| Custos e despesas operacionais | R\$ 90.000,00 |
| Ativos operacionais médios | R\$ 50.000,00 |
| Custo de oportunidade do capital próprio | 15% |

Criado pela E. I. Du Pont de Nemours and Company, como medida de desempenho gerencial, o retorno sobre os investimentos (ROI) relaciona a margem de lucro (ML) com o giro dos ativos (GA). Considerando esses indicadores contábeis e as informações da tabela acima, assinale a opção correta.

- A) O ROI é superior a 18%.
- B) O GA é igual a 5.
- C) O GA é superior a 5.
- D) A ML é igual a 50%.
- E) A ML é inferior a 5%.

34. **(CESPE/ACE/TCU/2008)** Se uma empresa apresentar um lucro de R\$ 400 milhões, antes das despesas financeiras - previstas em R\$ 80 milhões - e dos tributos sobre o resultado, nessa situação, caso se calcule a alavancagem financeira dessa empresa em termos de lucro por ação ordinária, a um acréscimo de 100% no lucro antes das despesas financeiras e dos tributos sobre o resultado corresponderá um acréscimo de 125% no lucro por ação.

35. **(CESPE/ACE/TCU/2008)** Caso o retorno sobre o patrimônio líquido (LL/PLM) de uma empresa seja igual à $LL/PLM = (LL/VL) \times (VL/ATM) \times (ATM/PLM)$ em que LL = lucro líquido, VL = vendas líquidas, ATM = ativo total médio e PLM = patrimônio líquido médio, uma das formas de essa empresa melhorar o retorno sem alterar o total do capital empregado (aplicado) será aumentar a relação entre capitais próprios e de terceiros.

Balancete para as duas questões subsequentes.



| contas | saldo (em R\$) |
|---------------------------------------|----------------|
| capital social | 87.874 |
| clientes | 6.520 |
| contas a pagar | 800 |
| custo da mercadoria vendida | 18.500 |
| deduções da receita | 9.000 |
| depreciação acumulada | 8.500 |
| despesas administrativas | 2.500 |
| despesas antecipadas | 3.340 |
| despesas de depreciação | 4.120 |
| despesas financeiras | 6.522 |
| despesas tributárias | 10.600 |
| disponível | 2.000 |
| energia a pagar | 3.200 |
| estoque para revenda | 9.500 |
| financiamentos a pagar de longo prazo | 30.000 |
| fornecedores | 1.200 |
| impostos a recolher | 3.200 |
| investimentos em ações | 2.100 |
| máquinas e equipamentos | 19.050 |
| material de consumo | 8.410 |
| móveis e utensílios | 8.450 |
| outras despesas | 3.200 |
| participações em controladas | 6.520 |
| provisões para contingências | 820 |
| receita de vendas | 60.000 |
| resultados acumulados após a DRE | 29.004 |
| salários a pagar | 14.100 |
| terrenos | 21.500 |
| títulos a receber de longo prazo | 12.300 |
| veículos | 21.000 |

36. (CESPE/ACE/TCE/2008) A margem operacional é

- A) inferior a 20%.
- B) superior a 21% e inferior a 31%.
- C) superior a 32% e inferior a 42%.
- D) superior a 43% e inferior a 53%.
- E) superior a 54%.

37. (CESPE/ACE/TCE/2008) A margem bruta apurada é

- A) inferior a 45%.



- B) superior a 46% e inferior a 56%.
- C) superior a 57% e inferior a 67%.
- D) superior a 68% e inferior a 78%.
- E) superior a 79%.

38. **(CESPE/TRE/GO/Contabilidade/2009)** O retorno sobre o patrimônio líquido pode ser representado como o produto de três fatores: retorno sobre as vendas; giro do ativo; e estrutura de capitais. Desse modo, utiliza-se a expressão a seguir, em que LL é o lucro líquido, PLM é o patrimônio líquido médio, VL é vendas líquidas, e ATM é o ativo total médio, para estabelecer a relação entre essas variáveis.

$$L_L / PL_m = L_L / V_L \times V_L / A_m \times A_m / PL_m$$

A partir dessas informações, é correto afirmar que é possível melhorar esse indicador

- a) expandindo a capacidade de produção, mediante deslocamento de recursos para novos investimentos.
- b) convertendo ativos não-operacionais em operacionais.
- c) aumentando as vendas na mesma proporção de um aumento dos estoques, mediante desmobilizações, sem alteração da margem de lucro.
- d) convertendo empréstimos dos sócios em aumento de capital.

39. **(CESPE/Antaq/2009)** Considere que a empresa Porto S.A. espere lucros, antes dos juros e do imposto de renda (LAJIR), no valor de R\$ 7.500.000 no ano. Considere, ainda, que a referida empresa tenha um custo de dívida de longo prazo de R\$ 950.000 e que seu imposto de renda seja de 25% e tenha 4.500 ações ordinárias. Nessa situação, é correto afirmar que o efeito da alavancagem financeira faz que uma variação de 40% no LAJIR provoque uma variação de 25% nos lucros por ações.



| operação | valor em R\$ |
|-------------------------------------|--------------|
| seguros sobre compras | 400 |
| frete sobre compras | 600 |
| abatimento sobre compras | 800 |
| seguros antecipados | 1.200 |
| despesa financeira | 1.200 |
| seguros sobre vendas | 2.100 |
| abatimento sobre vendas | 2.800 |
| devolução de mercadorias adquiridas | 3.200 |
| despesas administrativas | 3.200 |
| imposto sobre lucro | 3.290 |
| impostos a recuperar | 3.400 |
| despesas gerais | 4.100 |
| despesas antecipadas de aluguel | 4.300 |
| receita antecipada | 4.500 |
| receita financeira | 4.500 |
| frete sobre vendas | 5.400 |
| impostos sobre vendas | 10.200 |
| estoque final de mercadorias | 12.300 |
| estoque inicial de mercadorias | 32.400 |
| compras brutas de mercadorias | 43.500 |
| vendas de mercadorias | 130.000 |

40. **(CESPE/Analista de Controle Interno/SAD/PE/2009)** A margem líquida é utilizada como parâmetro para mensurar o desempenho das organizações. A margem líquida apurada com base nas informações da tabela acima encontra-se entre

- A) 10% e 20%.
- B) 20% e 30%.
- C) 30% e 40%.
- D) 40% e 50%.
- E) 50% e 60%.

41. **(CESPE/Analista de Controle Interno/SAD/PE/2009/Adaptada)** Com base nos dados da questão anterior, responda a questão seguinte.

O giro do ativo é utilizado em empresas como indicador do volume de mercadorias que foi comercializado em determinado período. Considerando que o ativo total médio da empresa foi de R\$ 200.000,00, o giro do ativo da empresa representada na tabela apresenta-se entre

- A) 0,4 e 0,9.



- B) 0,9 e 1,4.
- C) 1,4 e 1,9.
- D) 1,9 e 2,4.
- E) 2,4 e 2,9.

42. **(CESPE/TJ/ES/Contador/2011)** Quando o grau de alavancagem financeira é maior do que um, o custo do endividamento com os ativos financiados por terceiros é inferior ao retorno para os acionistas dos investimentos efetuados com esses recursos de terceiros.

43. **(CESPE/TJ/ES/Contador/2011)** Definindo-se o quociente de retorno sobre o patrimônio líquido como a relação entre a taxa de retorno sobre o ativo e a percentagem do ativo financiada pelo patrimônio líquido, é correto afirmar que, para aumentar a taxa de retorno, uma das opções seria converter obrigações com terceiros em capital próprio.

44. **(CESPE/PRODEPA/Administrador/2004)** Com referência à doutrina contábil e de administração financeira, julgue os itens seguintes.

O grau de alavancagem financeira de um patrimônio qualquer depende, exclusivamente, da relação entre capital de terceiros e capital próprio. Assim, uma empresa muito endividada que financie seus ativos totais na estrutura de 70% de capital de terceiros e 30% de capitais próprios não apresenta boas condições de alavancar os resultados de seus acionistas.

45. **(CESPE/PRODEPA/Administrador/2004)** Contribuem para a melhoria da taxa de retorno sobre o investimento, entre outros fatores, tanto a redução das despesas operacionais — desde que sem prejuízo das vendas — como a alienação de ativos considerados menos essenciais.

GABARITO DAS QUESTÕES COMENTADAS NESTA AULA



| QUESTÃO | GABARITO | QUESTÃO | GABARITO |
|---------|----------|---------|----------|
| 1 | C | 24 | E |
| 2 | A | 25 | E |
| 3 | E | 26 | C |
| 4 | A | 27 | E |
| 5 | E | 28 | C |
| 6 | E | 29 | C |
| 7 | E | 30 | C |
| 8 | C | 31 | C |
| 9 | C | 32 | E |
| 10 | E | 33 | A |
| 11 | C | 34 | ANULADA |
| 12 | E | 35 | E |
| 13 | C | 36 | A |
| 14 | C | 37 | C |
| 15 | E | 38 | C |
| 16 | C | 39 | E |
| 17 | C | 40 | C |
| 18 | C | 41 | A |
| 19 | C | 42 | C |
| 20 | C | 43 | E |
| 21 | E | 44 | E |
| 22 | C | 45 | C |
| 23 | C | | |

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.